

Gramática Da Língua Portuguesa No Brasil

Brazilian Portuguese Language Grammar

Simplificada



Marina Laffratta

Maio 2008

Iniciei esta apostila há muitos anos atrás por vontade própria e no meu tempo livre. Mais tarde quando comecei a ensinar a língua Portuguesa para vários grupos de Australianos esta me foi muito útil para encontrar as informações rapidamente e tirar idéias. Estas são as minhas próprias anotações da gramática da língua Portuguesa que eu compartilho com vocês com alegria. Espero que seja fácil de usar. Se você usá-la por favor tenha a gentileza de dar os créditos ao meu trabalho. Muito obrigada.

I started writing this booklet many years ago on my own will and in my spare time. Later on, when I started to teach Portuguese language to various Australian groups, it proved to be a very useful resource to find information quickly and take ideas. These are my own notes of the Brazilian Portuguese grammar that I am happy to share it with you. I hope it is easy to use. If you do use it, please kindly give all the proper credits to my work. Thank you.

*Marina Laffratta
marinasim@live.com*

<http://au.geocities.com/marinalaffratta>

A Gramática da Língua Portuguesa no Brasil - Simplificada

1. Análise Fonética Pg3	2. Análise Morfológica Pg6	3. Análise Sintática Pg20	4. Semântica Pg24	5. Estilística Pg27
<p>Estuda o som das letras, dos fonemas.</p> <p>1.1. Descrição Fonética.....pg3 Cacoépia, Cacografa, Ortoépia, Cacófato, Ditongo, Dígrafo, Encontro Consonantal, Hiato, Silabada, Tritongo, Arcaísmo.</p> <p>1.2. Classificação das Vogais.... pg4 → Ressonância → Timbre → Zona de Articulação: Anterior, Média, e Posterior Intensidade do som</p> <p>1.3. Classificação das Consoantes....pg4 Modo de Articulação → Oclusiva Surda → Oclusiva Sonora → Constrictiva Fricativa Surda → Constrictiva Fricativa Sonora → Constrictiva Lateral → Constrictiva Vibrante → Papel das Cordas Vocais → Papel da Cavidade Bucal e Nasal → Ponto de Articulação</p> <p>1.4 Acentuação Gráfica.....pg5 → Oxítona, Paroxítona, Proparoxítona → Acentos gramaticais</p> <p>1.5 Fonema, Letra, Palavra, Sílabas, Frase/Sentença..... pg5 e 23</p>	<p>Classifica as palavras.</p> <p>2.1. Adjetivo (e Locução Adjetiva).....pg6 → Primitivo, Derivado, Simples, Composto e Pátrios. Flexão Gênero, Número e Grau.....pg6 → Comparativo de Igualdade, Comparativo de Superioridade, Comparativo de Inferioridade → Superlativo Relativo de Superioridade → Superlativo Relativo de Inferioridade → Superlativo Absoluto Analítico → Superlativo Absoluto Sintético</p> <p>Locução Adjetiva.....pg6</p> <p>2.2 Advérbio e Locução Adverbial.....pg7</p> <p>2.3. Artigopg8</p> <p>2.4. Conjunção e Locução Conjuntiva.....pg8</p> <p>2.5. Interjeição e locução interjetiva....pg9</p> <p>2.6. Numeralpg9</p> <p>2.7. Preposição e Locução Prepositiva..pg10</p> <p>2.8. Pronomepg11 Locução Pronominalpg11 Formas Pronominaispg11</p> <p>2.9. Substantivo..... pg11</p> <p>2.10. Verbo Regular, Irregular, Anômalo, Defectivo, Aabundante, Auxiliar, Reflexivo, Flexão do verbo pg12</p> <p>Modos e tempos pg13</p> <p>Tempo composto e Formas Nominais do Verbo pg14</p> <p>Locução Verbal, Vozes do verbo, Verbo Transitivo Direto e Indireto pg16</p> <p>Verbo Intransitivo pg17</p>	<p>Estuda a relação entre as palavras numa oração: a sintaxe.</p> <p>3.1. Termos Essenciais da oração..pg20 → Sujeito → Predicado Nominal, Verbal e Verbo-Nominal pg20 → Predicativo do sujeito, Predicativo do objeto.....pg21 → Objeto Direto, Objeto Indireto.....pg21</p> <p>3.2. Termos Integrantes da oração.pg21 → Complemento Verbal, → Complemento Nominal, → Agente da Passiva, e Vozes Verbais (Voz passiva, voz ativa, reflexiva, analítica)</p> <p>3.3. Termos Acessórios da oração pg21 → Adjunto Adnominal → Adjunto Adverbial → Aposto, Vocativo</p> <p>3.4. Oraçãopg22 → Oração Principal → Oração Absoluta → Oração Reduzida → Oração Coordenada → Oração Subordinada → Oração Subordinativa Adverbial....pg23</p>	<p>Estuda o significado das palavras. Parte da gramática que estuda o sentido e a aplicação das palavras.</p> <p>4.1. Sinônimos.....pg24</p> <p>4.2. Antônimos.....pg24</p> <p>4.3. Homônimos.....pg24 → Homógrafos, Homófonos → Homônimos perfeitos</p> <p>4.4. Parônimos pg24</p> <p>4.5. Polissemia pg24</p> <p>4.6. Interpretação da Palavra.pg20 Denotação, Conotação</p> <p>4.7. Figuras de Sintaxepg25 Elipse, zeugma, silepse, pleonasma, polissíndeto, assíndeto, anacoluto, anáfora, aliteração.</p> <p>4.8. Figuras de Palavraspg26 Metáfora, catacrese, metonímia, antonomasia,</p> <p>4.9. Figuras de Pensamento ..pg26 Antítese, hipérbole, apóstrofe, prosopopéia, gradação, eufemismo, ironia.</p>	<p>Estuda o estilo e funções das palavras, o poder de expressão duma língua, sua capacidade de provocar sugestões e emoções usando certas fórmulas e efeitos de estilo.</p> <p>5.1. Função da Linguagem pg27 → Função emotiva (ou expressiva) → Função referencial (ou denotativa) → Função apelativa (ou conotativa) → Função fática → Função poética → Função metalinguística</p> <p>5.2. Versificação/Verso pg27 → Tipos de versos pg27 → Repetição de Versopg28 → Estrofe pg28 → Rima pg28</p> <p>→ Elementos da Comunicação.pg28 Emissor, receptor, mensagem, código, referente, canal.</p>
				<p>6. Informações Adicionais Pg29</p> <p>LiteraturaPg29 Estilo individual Estilo de época Jesuítica 1500-1600 Barroco 1601-1768 Arcadismo 1768-1836 Romantismo 1836-1881 Realismo/Naturalismo 1881-1893 Parnasianismo 1889?-1893 Simbolismo 1893-1922 Modernismo 1922-</p> <p>Sílabas Mais Comuns.....Pg30</p> <p>Dígrafos.....Pg31</p> <p>Multiple Intelligences in the ESL Classroom.....Pg32</p> <p>7. Bibliografia.....Pg33</p>

ANÁLISE FONÉTICA

1.1 **Descrição Fonética:** Identifica os tipos de erros cometidos na leitura de vogais e pronúncia das palavras.

Cacoépia: É um erro cometido na pronúncia das palavras: **Probrema** (correto=problema); **Rúbrica** (correto=Rubrica); **blincando** (correto=brincando). Por exemplo, o personagem Cebolinha comete muita cacoépia. Ele normalmente troca o R pelo L: "complar o quê?" "histólias em quadlinhos".

Cacografia Cacography: É todo erro cometido na escrita das palavras. Eles podem ser:

	Correto	Errado
• Trocar a pronúncia das vogais	timbre fechado (ê, ô): omelete	timbre aberto (é, ó): ómelete
• Omitir letras	Cantar, cabeleireira	Canta, cabelereira
• Acrescentar letras	Pneu, bandeija	peneu, bandeja
• Substituir letras	Cotia, cabeçalho, bueiro	Cútia, cabeçário, boeiro
• Trocar a posição de uma ou mais letras	Caderneta, bicabornato	cardeneta, bicarbonato
• Nasalizar as vogais	Sobrancelha, mendigo, bugiganga	sombrancelha, mendingo, bunginganga
• Pronunciar a crase	A aula iria acabar às cinco horas.	A aula iria acabar às cinco horas
• Ligar as palavras na frase de forma incorreta	ligação correta: A aula/ iria acabar/ às cinco horas.	ligação incorreta: A/ aula iria/ acabar/ às/ cinco horas

Ortoépia	É a correta pronúncia e escrita das palavras. Pronunciar as consoantes corretamente, e o correto uso de vogais, sílabas e palavras dentro de um contexto. Erros cometidos contra a ortoépia são chamados de cacoépia.
Cacófato	palavra formada de sons desagradáveis. Reunião da sílaba final de uma palavra à inicial da seguinte formando um vocábulo de sentido ridículo.
Ditongo Diphthong	É o encontro de 2 vogais na mesma sílaba. Há 3 tipos de ditongos: crescente, decrescente e nasal. caiaque, Paulista.
Ditongo Crescente	É o encontro de semivogal + vogal (ea, eo, ia, ie, io, oa, ua, ue, ui, uo): Área, róseo, glória, série, lírio, mágoa, água, tênue, linguíça, vácuo.
Ditongo Decrescente	É o encontro de uma vogal + semi-vogal (ai, au, ei, ei, éi, eu, eu, oi, ói, ou, oi, iu, ui): caixa, leite, idéia, seu, céu, foi, terminou, dói, viu, fui, grau, jóia, geléia.
Ditongo Nasal	É o encontro de uma vogal nasal e uma vogal: Mãe, pão, põe, muito, eleição, cães, eleições. Nota: Nasais normalmente levam o til(~).
Dígrafo Digraph	É o encontro de duas letras que formam um só fonema (um só som): CH, LH, NH, RR, SC, SS, SÇ, QU, GU, XC, XS. cheio, alho, minha, narração, descer, isso, cresça, querer, seguir, exceção, exsudar. Também são dígrafos as vogais nasais AM, AN (ã), EM, EN, IM, IN, OM, ON, UM, UN. Veja Dígrafos pg29.
Encontro Consonantal	É o encontro de duas ou mais consoantes em uma palavra. Podem estar na mesma sílaba ou não. Claro, sofre, prazo, plano, adjetivo, crescer.
Hiato	É o encontro de vogais, pronunciadas em sílabas diferentes: Saída (sa-í-da), Saúde (sa-ú-de). Veja ditongo acima.
Silabada	É o erro cometido na sílaba tônica das palavras. Rúbrica (correto = rubrica).
Tritongo Triphthong	É o encontro de três vogais na seqüência: semivogal + vogal + semivogal: Saguão, Paraguai, apaziguou.

Arcaísmo: São palavras e construções usadas no passado, mas que com o tempo foram abandonadas.

1.2. Classificação das Vogais Places of Articulation and Manners of Articulation

Ressonância (echo): é a reflexão das ondas sonoras.

Ressonância Oral: O som sai pela boca. /a/-/e/-/i/-/o/-/u/ Mala, bela, fila, bola, mula.	Ressonância Nasal: Parte do som sai pelo nariz (fossas nasais). /a/-/e/-/i/-/o/-/u/-ã/-õ Lama, lema, lima, goma, numa, cinto, ponto, mundo, órfã.
---	--

Timbre

Timbre Aberto (com ou sem acento): /a/-/e/-/o/. Pá, Caf ^é , Cipó, bela, bala, bola.	Timbre Reduzido: São as vogais em posição átona: /a/-/e/-/o/ Ex.: Bel _a , bol _a , mim _o .
Timbre Fechado: /e/-/o//i/u/ã: Tietê, avô, irmã	

Zona de Articulação

Anterior: /-é/-ê/-ẽ/-i/-ĩ/ Pé, vê, vendo, vi, lindo.	Média: /-a/-ã/ a língua permanece quase em repouso. <u>M</u> ala, or <u>f</u> ã.	Posterior /-ó/-ô/-õ/-u/-ü/ Pó, valor, põe, urubu, mundo.
--	---	--

Intensidade (do som)

Vogal Átona Unstressed Vowels: São as vogais de sílabas átonas, pois a intensidade do som é fraca: mé-di-co.

Vogal Tônica Stressed Vowels: São as vogais da palavra que têm a intensidade do som forte: mé-di-co.

Vogal Subtônica: É a vogal tônica da palavra de origem primitiva: caf^é = cafezinho

1.3. Classificação das Consoantes (Articulation)

Modo de Articulação: (Manners of Articulation)

- Oclusiva Surda (plosives): p, t, c, g (k)
- Oclusiva Sonora (plosives): b, d, g (gue)
- Constrictiva Fricativa Surda (fricatives): f, s, c, c, x, s (se, ce, xe, ch)
- Constrictiva Fricativa Sonora (fricatives): v, z, g, j (se, ze)
- Constrictiva Lateral (liquids): l, lh
- Constrictiva Vibrante (liquids): r, rr

Papel das Cordas Vocais

- Surda: p t c (k) q f s c x s (ce, ce, xe, che)
- Sonora: b d g v s g j r r l lh m n n (gue, ze, rr, nh)

Papel da Cavidade Bucal e Nasal

- Oral: p t c q b d g f s c c x s v s z g j r r l l (gue, se, se, xe, ze, rr, lh)
- Nasal: m n n (nh)

Ponto de Articulação (Places of Articulation)

→ Alveolar (Alveolar): s/ c/ c/ s/ r/ r/ l/ n (se, se, ze, rr)	→ Linguodental (Alveolars): t/ d
→ Bilabial (Bilabial): p/ b/ m	→ Palatal (Palatal): x/ s/ g/ j/ l/ n/ (xe)
→ Labiodental (Labiodental): f/ v	→ Velar (Velar): c/ q/ g/ (ke, gue)

Acentuação Gráfica:

- Oxítona** São as palavras em que a última sílaba é a sílaba tônica. São acentuadas as oxítonas terminadas em a, as, e, es, o, os, em, ens: Sofá, café, refém, reféns, giló.
- Paroxítona** São as palavras em que a penúltima sílaba é a sílaba tônica. São acentuadas as paroxítonas terminadas em i, is, us, um, uns, ão, ãos, ã, ãs, ei, eis, ps, L, n (hífen), ps, r, x e ditongos crescentes (colégio). Exceção: "super" e "semi" não são acentuados. "Hifens" não é acentuada.
- Proparoxítona** São palavras em que a antepenúltima sílaba é a sílaba tônica. Todas as proparoxítonas são acentuadas. Médico, cólera, empréstimo, cérebro, prático, belíssimo.

Acentos Gramaticais / Accent Marks / Stress marks	
´	Acento agudo = abre o som da vogal (á, é, í, ó, ú) acute accent
ˆ	Acento circunflexo = fecha o som da vogal (â, ê, ô) circumflex accent
˜	Til = nasalisa a vogal ã, õ (coração, portões) Til or tilde nasalizes the vowel
`	Acento grave = a + a = à (à casa) a + as = às (às casas) a + aquilo = àquilo grave accent usado no encontro de uma preposição e um artigo ou pronome.
¨	Trema / Diaresis = ü lingüiça, tranqüilo, conseqüência. (não se usa mais - lei de 1994)

Fonema: É a menor unidade de traços fônicos (sons) distintivos. Exemplo: ROSA = R / O / S / A. É o som da voz humana que forma as palavras. São os sons da fala que juntos formam uma palavra. São as vogais e as consoantes.

Letra: é a representação escrita do fonema. Uma letra pode representar um som ou uma série de sons (ésse, tê).

Palavra: é a representação escrita dos fonemas. É a reflexão das ondas sonoras (ressonância). **Veja Semântica, pg20.** A palavra, que é um signo linguístico, possui aspectos inseparáveis tais como o som, as letras e o significado.

Sílaba: é o som produzido por uma só emissão de voz. Pode ser uma letra ou um conjunto de letras. Sílabas formam palavras. Podem ser monossílabas, dissílabas, trissílabas, polissílabas. **Veja sílabas pg 22.**

Frase/Sentença: é uma reunião de palavras que formam o sentido completo do pensamento.



2. Análise Morfológica (Morphological Analysis) – Morfologia (Morphology)

É o estudo da formação e da estrutura das palavras. Divide-se em dez classes de palavras: Adjetivo, advérbio, artigo, conjunção, interjeição, preposição, pronome, numeral, substantivo e verbo.

2.1 ADJETIVOS Adjectives

É a palavra identificada na sentença que qualifica e caracteriza o substantivo.

Classificação: Adjetivos são classificados em primitivo, derivado, simples, composto e pátrios:

Adjetivo Primitivo Não provém de outra palavra: bom, azul.

Adjetivo Derivado Provém do adjetivo primitivo: bondoso (palavra original/adjetivo primitivo = bom), azulado (palavra original/adjetivo primitivo = azul).

Adjetivo Simples Formado de uma só palavra: bom, brasileira.

Adjetivo Composto: Formado de duas palavras: bem-aventurado, bem-amado, bem-estar.

Adjetivos Pátrios: Indica a nacionalidade (país) de alguém ou algo. Mulher brasileira, Animais australianos.

Flexão: Adjetivos flexionam-se em gênero, número e grau.

Gênero/Gender Masculino (o) e Feminino (a): o menino, a menina, o lápis, a caneta, a mesa, o computador.

Número/Form Singular (o, a) e plural (os, as): Os meninos, as meninas, os cadernos, as frutas.

Grau/Degree Adjetivos modificam-se de acordo com o grau comparativo ou superlativo.

Grau Comparativo de Igualdade: O ar limpo é tão importante quanto a água limpa para a sobrevivência dos seres vivos. Preciso estudar tanto quanto você.

Grau Comparativo de Superioridade: A manga é mais gostosa do que a maçã.
mais... do que, melhor, maior.

Comparativo de Inferioridade: A maçã é menos doce do que a manga.
menos...do que, menor que, pior, menor.

Superlativo Relativo de Superioridade: A Angela é a mais inteligente aluna da classe. Os mais lindos quadros foram vendidos rápidos.
o/a mais, o melhor de, o maior de.

Superlativo Relativo de Inferioridade: As árvores menos afetadas foram preservadas. Os pássaros menos encontrados foram as gaiotas.
a/s menos, o/s menos, o pior de, o menor de.

Superlativo Absoluto Analítico: O Sol é muito importante para a vida.
muito, ótimo, péssimo, máximo, mínimo

Superlativo Absoluto Sintético: O sol é importantíssimo para a vida. Facílimo, paupérrimo, amabilíssimo, terrívelíssimo, ferocíssimo, velocíssimo, amicíssimo, seriíssimo, simplíssimo, felicíssimo, fácilimo, dulcíssimo, difícilimo, comuníssimo, claríssimo, capacíssimo, antiqüíssimo, amicíssimo.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Grau_superlativo_absoluto

Locução Adjetiva: É a substituição de uma preposição seguida de um substantivo, por um adjetivo equivalente.
Example: Amor de filho = Amor-filial. Ecossistemas de cavernas = Ecossistemas cavernícolas. Grupo de ilhas = grupo insular. Frutos do mar = frutos marinhos. Carne de boi = carne bovina. Água da chuva = água pluvial. Fases da Lua = Fases lunares.

2.2. ADVÉRBIO *Adverb*

É a palavra na sentença que responde às perguntas quando, como, onde e o quê. Expressa uma circunstância, modifica, especifica e indica o sentido do verbo, adjetivo ou outro advérbio.

Classificação: Advérbios classificam-se em:

Advérbio de Lugar <i>Adverb of Place</i>	Indica onde/aonde um fato aconteceu (onde?): abaixo, acima, avante, adiante, além, ali, aqui, aquém, atrás, junto, lá, dentro, fora, acolá, cá, longe, perto, onde, defronte, em, aí: O gato durmiu <u>dentro</u> do armário. <u>Lá</u> é bem longe <u>daqui</u> .															
Advérbio de Tempo <i>Adverb of time, frequency and duration</i>	É a palavra que indica quando algo aconteceu (quando?): agora, ainda, amanhã, depois, outrora, antigamente, ontem, hoje, tarde, cedo, sempre, antes, jamais, ainda, já, nunca, logo, simultaneamente, atualmente, anteontem, raramente, imediatamente, breve, brevemente, novamente: Ela chegou bem <u>cedo</u> hoje no trabalho.															
Advérbio de Modo <i>Adverb of Manner or Degree</i>	É a palavra que indica de que modo algo aconteceu (como?): assim, bem, devagar, depressa, como, mal, pior, melhor, vagaroso, e palavras terminadas em "mente": rapidamente, calmamente, apressadamente. A ave voou <u>rapidamente</u> . <u>Beautifully, carefully, quickly</u> .															
Advérbio de Negação	É a palavra que indica negação: absolutamente, jamais, não, nunca, tampouco (também não): <u>Nunca</u> desista. <u>Jamais</u> seja pessimista.															
Advérbio de Dúvida	É a palavra que expressa dúvida: acaso, quiça, certamente, talvez, decerto, porventura, provavelmente, possivelmente: <u>Talvez</u> chova hoje.															
Advérbio de Intensidade	É a palavra que indica intensidade: quão, quase, bastante, menos, tão, excessivamente, demais, muito, demasiadamente, pouco, mais, tanto, meio, todo: O dia estava <u>tão</u> quente hoje.															
Advérbio de Afirmação	É a palavra que indica afirmação de um fato: certamente, realmente, decerto, sim, deveras, efetivamente: O sol <u>realmente</u> queimou a minha pele.															
Advérbio Interrogativos	Usados em interrogações diretas ou indiretas. São as palavras: onde? aonde? como? donde? por que? para que? quanto? quando?															
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Interrogativas diretas</th> <th>Interrogativas Indiretas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Advérbio Interrogativo de tempo: quando</td> <td>Quando vão se casar?</td> <td>Não sei quando vão se casar.</td> </tr> <tr> <td>Advérbio Interrogativo de modo: como</td> <td>Como escreveu tão rápido?</td> <td>Não sei quando escreveu tão rápido.</td> </tr> <tr> <td>Advérbio Interrogativo de lugar: onde</td> <td>Onde elas foram?</td> <td>Não sei onde elas foram.</td> </tr> <tr> <td>Advérbio Interrogativo de causa: porque</td> <td>Porque ligou a TV?</td> <td>Não sei porque ligou a TV.</td> </tr> </tbody> </table>		Interrogativas diretas	Interrogativas Indiretas	Advérbio Interrogativo de tempo : quando	Quando vão se casar?	Não sei quando vão se casar.	Advérbio Interrogativo de modo : como	Como escreveu tão rápido?	Não sei quando escreveu tão rápido.	Advérbio Interrogativo de lugar : onde	Onde elas foram?	Não sei onde elas foram.	Advérbio Interrogativo de causa : porque	Porque ligou a TV?	Não sei porque ligou a TV.
	Interrogativas diretas	Interrogativas Indiretas														
Advérbio Interrogativo de tempo : quando	Quando vão se casar?	Não sei quando vão se casar.														
Advérbio Interrogativo de modo : como	Como escreveu tão rápido?	Não sei quando escreveu tão rápido.														
Advérbio Interrogativo de lugar : onde	Onde elas foram?	Não sei onde elas foram.														
Advérbio Interrogativo de causa : porque	Porque ligou a TV?	Não sei porque ligou a TV.														

Flexão: Advérbios flexionam em GRAU comparativos e superlativos.

Grau Comparativo de Igualdade	tão...quanto, as...as . Sou <u>tão</u> inteligente <u>quanto</u> você.
Grau Comparativo de Superioridade	mais...que/do que, more/er...than : Hoje está <u>mais</u> quente <u>do que</u> ontem.
Grau Comparativo de Inferioridade	menos que: Estou com <u>menos</u> dinheiro <u>do que</u> ontem.
Grau Superlativo Absoluto Sintetico	Superlative Degree (íssimo, íssima): Estou <u>pertíssimo</u> de você.
Grau Superlativo Absoluto Analítico	muito: O menino está <u>muito</u> perto do fogão.
Grau Diminutivo	inho, inha. As formas diminutivas são usadas com frequência. Estou <u>pertinho</u> de você. Eles chegaram bem <u>cedinho</u> . <u>Rapidinho</u> , <u>pouquinho</u> , <u>melhorzinho</u> , <u>devagarzinho</u> .

Locução Adverbial: As locuções adverbiais são geralmente constituídas de preposição + substantivo. São expressões que desempenham o mesmo papel de um advérbio: à direita, à esquerda, às pressas, à noite, às claras, à tempo, a toa, ao lado, as avessas, à tarde, as vezes, ao acaso, as cocoras, a granel, de vez em quando, de longe, de perto, de fato, de repente, de cor, de jeito nenhum, de modo algum, de dia, de manhã, de vez em quando, de cima, de fora, em frente, em vão, em geral, em cima, em breve, em outro lugar (alhures), em algum lugar (algures), hoje em dia, nunca mais, por aqui, por ali, por certo, sem dúvida, passo a passo. **Nota:** Não confundir a locução adverbial com a locução prepositiva. Na locução prepositiva a preposição vem sempre depois do advérbio (perto de, antes de, dentro de). Na locução adverbial a preposição vem antes do advérbio (de perto, em breve, ao lado).

2. ANÁLISE MORFOLÓGICA

2.3. ARTIGO: *Article* É a palavra que determina o substantivo.

Classificação: Há duas classes de artigos: definidos e indefinidos.

→ **Artigo Definido:** o, a, os, as: O gato comeu a comida.

→ **Artigo Indefinido:** um, uma, uns, umas: Tinha uns 3 gatos no jardim ontem a noite.

Flexão: artigos flexionam-se em gênero e número:

→ **Gênero:** masculino (o) e feminino (a): A gatinha bebeu a água e o leite.

→ **Número:** singular (o, a) e plural (os, as): A gata bebeu a água. Os vizinhos são amigos.

Nota: 1. este, esta, aquele, aquela, isso, isto, aquilo são pronomes. *Veja Pronomes, pg10.*

2.4. CONJUNÇÃO: É a palavra que liga duas orações.

Classificação das Conjunções	
Coordenativa Aditiva	e, nem. Liga duas orações sem alterar a idéia principal. Dá a idéia de adição: O menino estuda <u>e</u> brinca na hora certa. Não comerei <u>nem</u> beberei por 3 horas.
Coordenativa Adversativa	mas, porém, contudo, todavia, não obstante. Indica oposição, sentimentos ou pensamentos opostos. Idéia de oposição: O João foi <u>mas</u> a Maria ficou.
Coordenativa Alternativa	ou, ora...ora, quer...quer. Expressa alternativa e/ou escolha. Ligam duas orações onde um dos dois pensamentos é excluído. Dá a idéia de alternativa, uma escolha: <u>Ora</u> chove, <u>ora</u> faz sol. <u>Quer</u> queira, <u>quer</u> não, tomarei atitudes.
Coordenativa Conclusiva	portanto, logo, por conseguinte. Expressa uma conclusão. Dá a idéia de conclusão. A segunda oração conclui a primeira: Penso, <u>logo</u> existo. Meu carro quebrou <u>portanto</u> cheguei atrasado.
Coordenativa Explicativa	que, pois, porque, porquanto. Expressa uma explicação. Dá a idéia de explicação, uma razão, um motivo. Luciana sobreviveu <u>porque</u> foi operada. Não vou a escola hoje <u>pois</u> perdi o ônibus.
Subordinativas	Ligam duas orações, dando a idéia de dependência e subordinação. São elas:
Subordinativas Integrantes	que, se. Inicia uma oração que exerce a função de um substantivo: É necessário <u>que</u> haja compreensão. O pai perguntou <u>se</u> todos haviam almoçado.
Subordinativa Causal	porque, visto que, já que, como. Introduce uma segunda oração que dá a idéia de causa ou explicando um motivo: : Mais árvores foram plantadas <u>visto que</u> a área foi bastante devastada.
Subordinativa Comparativa	do que, como, qual (que nem), mais que, menos que. Indica uma idéia de comparação entre dois elementos de orações diferentes: Este quadro é melhor <u>que</u> aquele (<u>do que</u>). Lutou qual um leão (<u>que nem</u>).
Subordinativa Concessiva	embora, antes que, conquanto, se bem que. Modifica a oração anterior, dando-lhe o sentido de consentimento e/ou hipótese: Ela sorri, <u>embora</u> sofra muito.
Subordinativa Condicional	se, desde que, caso. Exprime uma condição do pensamento: <u>Se</u> não chover, irei ao encontro. <u>Caso</u> vá viajar leve seu celular com você.
Subordinativa Consecutiva	Tal...que, tanto...que, tão...que, tamanho...que. Indica uma idéia de consequência: <u>Tal</u> foi o sucesso <u>que</u> ele foi muito aplaudido. <u>Tanto</u> insistiu <u>que</u> eles aceitaram a idéia.
Subordinativa Final	para que, a fim de que. Exprime uma conclusão, uma finalidade: Temos que estudar <u>para que</u> possamos melhorar de vida.
Subordinativa Temporal	quando, logo que, enquanto, depois que. Introduce uma oração que dá a idéia de tempo: Traga-me um presente <u>quando</u> for a São Paulo. <u>Depois que</u> choveu, refrescou um pouco.
Subordinativa Proporcional	a medida que, a proporção que. Indica aumento ou diminuição de uma proporção: <u>A medida que</u> aumenta a chuva aumenta os acidentes.
Subordinativa Conformativa	como, conforme, segundo, consoante, que (conforme). Exprimen uma idéia de acordo, conformidade de dois fatos: A secretária dtilografou a carta <u>conforme</u> seu chefe lhe pediu.

Locução Conjuntiva: apesar de que, ainda que, a fim de que, à medida que, à proporção que, desde que, já que, logo que, por mais que, visto que, todas as vezes que, uma vez que. São duas ou mais palavras que tem o valor de uma conjunção: Todas as vezes que ele viajava, ela cantava (sempre que).

2.5. INTERJEIÇÃO *Exclamations/Interjections*

É a palavra que exprime nossas sensações, emoções e sentimentos.

Interjeições classificam-se em:

Interjeição de Admiração: Puxa! Oh! Ceus! Ave!

Interjeição de Advertência: Olha aqui! Oh! Escuta!

Interjeição de Alegria: Ah! Oba! Viva!

Interjeição de Alívio: Ufa! Arre! Viva!

Interjeição de Animação: Eia! Sus! Coragem! Avante! E!

Interjeição de Apelo ou Chamamento: Alo! O! Oh! Psiu! Eil!

Interjeição de Aplauso: Bravo! Ótimo! Bis!

Interjeição de Atenção: Alerta! Cuidado! Olha!

Interjeição de Aversão: Chi! Arre! Irra! April!

Interjeição de Cessação: Basta! Chega!

Interjeição de Desejo: Tomara! Oxala!

Interjeição de Dor: Ai! Ui!

Interjeição de Dúvida: Hum! Hem (Hein)!

Interjeição de Espanto: Uai! Uau! Oh!

Interjeição de Impaciência: Arre! Puxa!

Interjeição de Repulsa: Fora! Abaixo!

Interjeição de Saudação: Salve! Ave! Ola! Oi!

Interjeição de Silêncio: Pst! Calado! Xiiii!

Locução Interjetiva: São duas ou mais palavras que tem o valor de uma interjeição: Ai de mim! Muito bem! Meu Deus!
Que horror! Alto lá! Bem feito! Putis Grilo! Puxa vida! Santo Deus! Oras Bolas! Virgem Maria!
Que pena! Cruz-Credo! Que caramba!

2.6. NUMERAL: Numbers. É a palavra que dá a idéia de números e quantidade. Há quatro classes de Numerais:

Classificação: Numerais classificam-se em:

Cardinal *Cardinal* 1, 2, 3. Indica a quantidade certa: Corte a pizza em 8 partes.

Ordinal *Ordinal* o/a primeiro/a, os/as primeiras, o segundo, o terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo, nono, décimo, décimo primeiro, Vigésimo, trigésimo, quadragésimo, quinquagésimo, sexagésimo, septuagésimo, octogésimo, nonagésimo, centesimo. Indica que os números estão em certa ordem numa série, uma sucessão numérica de seres e objetos: O quinto andar do prédio pegou fogo. O jogador fez o quadragésimo quinto gol da sua carreira.

Multiplicativo Dá a idéia de multiplicação: dobro, triplo, quádruplo, quántuplo, sêxtuplo, sétuplo, óctuplo, nêntuplo, décuplo, cêntuplo: Cobraram o triplo do preço da semana passada. Palavras podem ter duplo sentido. Os salários aumentaram o dobro do ano passado.

Fracionário *Fractions* Da a idéia de divisão, indica fração ou partes: meio, um terço, um quarto, um quinto, um sexto, um sétimo, um oitavo, um nono, um décimo, onze avos, doze avos, treze avos, catorze avos, vinte avos, trinta avos, quarenta avos, cinquenta avos, centésimo, milésimo, milionésimo, bilionésimo. Somente dois terços dos candidatos foram aprovados (2/3).

Coletivos indicam uma quantidade específica de um conjunto de seres ou objetos: dúzia(s), milheiro(s), milhar(es), dezena(s), centena(s), par(es), década(s), grossa(s).

Flexão: Numerais flexionam-se de acordo com gênero e número:

Gênero masculino e feminino: o, a. A primeira da fila chegou às 3 da manhã.

Número singular e plural: os, as: Os últimos serão os primeiros.

2.7. PREPOSIÇÃO: **Prepositions** É a palavra que liga duas palavras ou expressões, indica o lugar onde as ações acontecem, e onde as pessoas ou coisas estão, e o lugar para onde eles estão indo e vindo.

Classificação:

Essenciais	a, ante, após, até, com, contra, de, em, por, entre, para, sob, sobre
Acidentais	como, conforme, consoante, durante, fora, mediante, segundo.
Combinação	ao (a+o), aos (a+os), aonde (a+onde), no (em+o), na (em+a), nele (em+ele), nela (em+ela), naquele (em+aquele), num (em+um), do (de+o), da (de+a), dele (de+ele), dela (de+ela), daquele (de+aquele), dum (de+um), pelo (per+o), pela (per+a).
Contração	a + a = à a + as = às a + aquele, aquela, aquilo = àquele, àquela, àquilo.

Locução Prepositiva: É a junção de duas ou mais palavras e que se equivalem a uma preposição: acerca de, ao invés de, dentro de, depois de, em vez de, referente a, acima de, ao lado de, através de, devido a, junto de, a fim de, a par de, apesar de, em frente a, perto de. **Nota:** Não confundir a locução adverbial com a locução prepositiva. Na locução prepositiva a preposição vem sempre depois do advérbio ou da locução adverbial (perto de, antes de, dentro de). Na locução adverbial a preposição vem antes do advérbio (de perto, de antemão, de repente, em breve, ao lado).

2.8. PRONOME É a palavra que se refere as pessoas e coisas sem usar os seus nomes, ou seja, substitui o nome de pessoas e coisas (o substantivo) ou o acompanha para que seu significado seja mais claro.
Pronoun/
General Determiners Existem 8 classes de pronomes.

Classificação dos pronomes. Eles são classificados em:

Pronome Pessoal do Caso Reto Personal Pronoun	Eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles, elas, você, vocês. Referem-se as coisas e pessoas sem dar-lhes nomes. : <u>Eles</u> chegaram. Nota: Você e vocês são pronomes pessoais da 2ª pessoa do singular e são usados com o verbo na 3ª pessoa: Você está contente. Você canta muito bem. Vocês estão prontos? Nota: A maioria dos brasileiros atualmente não usam Tu e Vós na linguagem falada, e são substituídos por você e vocês. Na escrita Tu e Vós são somente usados em documentos muito formais.
Pronome Pessoal do Caso Oblíquo Reciprocal Pronoun	me, mim, comigo, te, ti, contigo, se, si, consigo, o, a, lhe, sigo, nos, conosco, vos, convosco, os, as lhes. Indica que faz-se algo a si mesmo ou um ao outro. Veja pg11. Eu <u>me</u> machuquei. O gato <u>se</u> lavou. Nós <u>nos</u> amamos.
Pronome Reflexivo Reflexive Pronoun	A palavra "se" será pronome reflexivo quando indicar que o sujeito pratica a ação sobre si mesmo: A menina machucou- <u>se</u> ao cair do brinquedo. Cale- <u>se</u> !
Pronome Pessoal de Tratamento	Titles, Determiners Você, Senhor, Senhora, Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Vossa Reverendíssima.
Pronome Possessivo Possessive Pronoun	meu, meus, minha, minhas, nosso, nossos, nossa, nossas, teu, teus, tua, tuas, vosso(s), vossa (s), seu/sua(s). Nota: Pronome possessivo "vossa" usa-se para pessoa com quem esta se falando (2ª pessoa). O pronome possessivo "sua" usa-se da pessoa de quem se fala (3ª pessoa).
Pronome Demonstrativo Demonstrative pronoun	este(s), esta(s), isto = primeira pessoa. Esse(s), essa(s), isso(s) = segunda pessoa. Aquele(s), aquela(s), aquilo (s) = terceira pessoa. Nota: "O" é pronome demonstrativo quando vir antes de "que": Não sei o que se passa com ela (aquilo que).
Pronome Indefinido Indefinite pronoun	algo, alguém, algum, alguma, cada, certo, fulano, nenhum, nenhuma, ninguém, outro, pouco, muito, qualquer, tal, tanto, tudo, ambos, mais, todos, todo, toda.
Pronome Interrogativo	Quem? Qual? Que? Quanto? Interrogative pronoun
Pronome Relativo Relative pronoun	o qual, os quais, a qual, as quais, quanto, quantos, cujo, cujos, cuja, cujas, que, quem, onde.

2. ANÁLISE MORFOLÓGICA

Flexão: Pronomes flexionam-se em gênero, número e pessoa: **Gênero Gender:** masculino e feminino. o, a. **Número Number:** singular e plural. os, as. **Pessoa person:** primeira, segunda e terceira pessoa do singular e do plural. 1.Eu, 2.tu, 3.ele/ela; 1.nós, 2.vós, 3.eles/elas. Hoje em dia no Brasil a palavra "Você" é bastante usada no lugar de "tu". As palavras "senhor" e "senhora" também podem ser usadas no lugar do "tu" e "você" para demonstrar respeito: A senhora está bem de saúde?

Locução Pronominal: cada um, cada qual, qualquer um, qualquer coisa, quem quer que, seja quem for, seja qual for, seja onde for, seja o que for. São compostas de duas ou mais palavras que indicam um pronome ou um substantivo.

Forma Pronominal: Usa-se **lo, la, los, las** para verbos já conjugados que terminam com r, s ou z.
Exemplo: Vamos batizá-lo no domingo. (errado: Vamos batizar ele no domingo.)

Usa-se **no, na nos, nas** para verbos conjugados que terminam em som nasal:
Plantaram-na no jardim (errado: plantaram ela no jardim). Abençoem-vos. Perdoem-nos.

Os artigos **o, a os, as** são **pronomes pessoais oblíquos** quando substituem o substantivo.
Exemplo: Chamei-o mas ele não me ouviu. (errado: Chamei ele mas ele não me ouviu).

2.9. SUBSTANTIVO Noun É a palavra que dá nome aos seres em geral.

Classificação:

- **Abstrato Uncount Noun.** São os sentimentos, estados, qualidades e ações.: o amor, a raiva, a alegria, o andar, a inteligência, o nascer do sol.
- **Coletivo Collective Noun** Indica um conjunto de seres da mesma espécie: o abecedário, a colméia, a multidão.
- **Comum Count nouns.** Demonstra coisas reais, que se pode contar: mesa, sofá, caneta, casa, céu, nada.
- **Concreto CountNoun** Todo ser tocável: areia, computador, abacate, pedra, água, pó de café, mesa, cadeira.
- **Próprio Proper Noun** identifica os nomes de pessoas, continentes, planetas, oceanos, lugares. Normalmente começam com uma letra maiúscula: Maria, Eduardo, Curitiba, Passat, Oceano Atlântico, o planeta Marte.

Formação

- **Primitivo:** Não provém de outra palavra: terra, pedra, guerra, café.
- **Derivado:** É aquele que se origina de um substantivo primitivo (terra, pedra, guerra, café) e forma um substantivo derivado: terreno, pedreira, guerreiro, cafezal.
- **Simple:** É o substantivo que constitui de uma só palavra: flôr, caneta, chuva.
- **Composto:** É o substantivo formado de duas ou mais palavras nomeando um só ser: couve-flor, guarda-chuva.

Flexão: Substantivos variam de acordo com gênero, número e grau.

- **Gênero** masculino, feminino e comum de dois: o dentista, a dentista, o lago, a praia, a felicidade.
- **Número** Singular e plural: a praia, a areia, o macarrão, os dentistas, as flôres.
- **Grau:** Aumentativo e Diminutivo: caixa, caixão, caixinha, casa, casarão, casinha.

2. ANÁLISE MORFOLÓGICA

2.10. VERBO Verb. É a palavra na oração que identifica uma ação, estado ou fenômeno da natureza. Um verbo é formado por duas partes: radical e terminação. Veja abaixo as partes do verbo usando o verbo regular "trabalhar" como exemplo.

	Radical ↓	Terminação ↓
Eu	Trabalh	o
Tu	Trabalh	as
Ele/Ela	Trabalh	a
Nós	Trabalh	amos
Vós	Trabalh	ais
Eles/Elas	Trabalh	am

Classificação:

- Regular** São os verbos que não sofrem alteração no radical e conservam as mesmas terminações. **Veja tabela acima.** Alguns verbos terminados em "AR": Admirar, adorar, aconselhar, perguntar, reclamar, mandar, comparar, copiar, considerar, chorar, explicar, pescar, limpar, fechar, pentear, dançar, inventar, estimar. Alguns verbos terminados em "ER": defender, aparecer, oferecer, querer, agradecer. Alguns verbos terminados em "IR": assistir, incluir, divertir, permitir, atrair, tossir, seguir.
- Irregular** São os verbos que sofrem alteração no radical e não conservam as mesmas terminações dos verbos regulares. Alguns verbos irregulares inclui: caber, crer, dar, dizer, estar, fazer, haver, ir, ler, ouvir, pedir, perder, poder, pôr, querer, rir, saber, ser, ter, trazer, ver, vir, ir.
- Anômalo:** São os verbos que sofrem profundas irregularidades em quase todos os modos e tempos e têm radicais completamente diferentes.
- Defectivo:** Não são conjugados em todos os modos, tempos e pessoas: chover, falir.
- Abundante:** Possuem duas formas no particípio: aceito e aceitado.
- Auxiliar:** São os verbos de ligação ser, ter, estar e haver. Criam conjugações compostas e locuções verbais.
- Reflexivos:** Aborrecer-se, acostumar-se, afligir-se, agitar-se, aproximar-se, aranzar-se, arrepende-se, banhar-se, barbear-se, cansar-se, chamar-se, decidir-se, deitar-se, divertir-se, embrigar-se, encontrar-se com, engar-se, engasgar-se, entregar-se, entusiasmar-se, esquecer-se fingir-se, habituar-se, importar-se, ir-se embora, lamentar-se, lembrar-se, levantar-se, mexer-se, mover-se, parecer-se, pentear-se, preocupar-se, queixar-se, recusar-se, remediar-se, rir-se, sentar-se, sentir-se, submeter-se, sujeitar-se, tratar-se de, vestir-se, zangar-se.

Flexão: A terminação do verbo flexiona para indicar o:

1.modo, 2.tempo	Nas noites de verão, a lua brilha.	1.modo indicativo, 2.tempo presente, 3.número singular (a lua brilha), 4. 3ª pessoa).
3.número e 4.pessoa	Espero que Jasmine e Izabelli tenham chegado com segurança.	1.modo Subjuntivo; 2. Tempo Pretérito Perfeito Composto; 3. Número plural; 4.pessoa: 3ª pessoa.

Nota: Flexionar e conjugar são sinônimos (Dicionário Silveira Bueno). Conjuguar significa flexionar o verbo em tempo, modo, número e pessoa.

2. ANÁLISE MORFOLÓGICA

1. Modo	
Modo Indicativo	Exprime um fato de modo certo e real, uma certeza: A lua cheia ilumina a praia. Maria trabalha no restaurante.
Modo Subjuntivo	Exprime uma possibilidade, um fato possível, um desejo, uma dúvida, uma hipótese. Espero <u>que a tia cozinhe</u> macarronada. <u>Se eu falasse</u> em Francês eles provavelmente não iriam me entender. <u>Quando vocês acabarem</u> a lição, podem ir brincar.
Modo Imperativo	Impõe uma ordem, um conselho, uma vontade, um pedido, advertência: Falem mais baixo! Não faça assim! Vai rápido! Cale-se! Imperativo Afirmativo : Ama tu, ame você, cante tu, cantemos nós, vende tu, parte tu. Imperativo Negativo : Não ames tu; Não vendas tu; Não partas tu. Nota : O imperativo não possui a 1ª e 3ª pessoas porque não se dá ordem a si mesmo.
Formas nominais	Eles não indicam nem o modo nem o tempo do verbo. Em alguns casos eles representam um substantivo, um adjetivo ou verbo: o jantar, o entardecer, o cantar do pássaro.

2. Tempos Simples	
Tempo indica se a ação do verbo ocorre no tempo presente, passado/pretérito ou no futuro: → Está chovendo. Chove lá fora. (Presente. A ação acontece no presente do momento em que se fala.) → Choveu o dia inteiro ontem. (Passado/pretérito. A ação aconteceu no passado, do momento em que se fala.) → Amanhã choverá o dia todo segundo a meteorologia. (Futuro. A ação acontecerá no futuro, do momento em que se fala.)	
1. Presente do Indicativo	Expressa um fato real. (Eu canto, eu vendo, eu parto).
2. Pretérito Perfeito Simples do Modo Indicativo	Expressa um fato passado concluído. (eu cantei, vendi, parti): Eu levantei atrasada hoje. Ela entregou o livro na biblioteca. Vocês <u>prometeram</u> não atrasar.
4. Pretérito Imperfeito do Modo Indicativo	Expressa um fato passado não concluído (eu cantava, vendia, partia): Eu pretendia estudar Inglês mas não tive dinheiro suficiente para pagar as aulas.
5. Pretérito MQP Simples do Modo Indicativo	Expressa um fato passado, anterior a outro igualmente passado (eu cantara, eu vendera, eu partira). Indica um fato passado, quando tal fato não é absolutamente certo. <u>Pensáramos</u> que você não chegasse hoje, visto que choveu muito nos últimos dias. Pode ser usado também para expressar um desejo: Pudera eu ganhar na loteria.
7. Futuro do Presente Simples do Modo Indicativo	Expressa um fato futuro em relação a um momento presente (eu falarei, beberei, dormirei). Eu <u>falarei</u> com o presidente depois de amanhã. Também expressa uma dúvida: Será que ele virá? Pode indicar ênfase a um comando: Você escreverá a carta ou não? Nota : Na fala é mais comum usar locuções: Eu <u>vou falar</u> com o presidente depois de amanhã. Será que ele <u>vai vir</u> ? Você <u>vai escrever</u> a carta ou não?
9. Futuro do Pretérito Simples do Modo Indicativo	Expressa um fato futuro incerto. Expressa dúvida, incerteza e desejo (eu gostaria, poderia, teria, haveria, iria, seria, faria, cantaria, escreveria).
11. Presente do Subjuntivo	Expressa um fato atual mas exprimindo possibilidade (que eu cante, que eu venda, que eu parta). Desejo <u>que tu vendas</u> o carro logo. Ela quer <u>que eu parta</u> amanhã.
12. Pretérito Imperfeito do Subjuntivo	Expressa uma ação que poderia ter acontecido mas que por algum motivo não aconteceu. O pretérito imperfeito do subjuntivo sempre começa pelas conjunções "se" ou "caso"(se eu cantasse, se eu vendesse, se eu partisse). Se não <u>chovesse</u> nós iríamos na festa. Se <u>lessem</u> mais aprenderiam mais.
15. Futuro do Subjuntivo Simples	Expressa uma ação possível. Mantém a forma infinitiva na oração. É usado com as conjunções: quando, assim que, logo que, se, quem, onde (quando eu cantar, quando eu vender, quando eu partir): Assim que entrar, <u>guarde</u> tudo. Se sair <u>feche</u> a porta. Também é usado em expressões: Aconteça o que acontecer, Haja o que houver, dê no que der.

2. Tempo Composto	
Formados por verbo auxiliar ter ou haver + participípio do verbo principal.	
3.Pretérito Perfeito do Indicativo Composto	Formado pelo presente do verbo auxiliar ter + participípio do verbo principal (eu tenho amado, tenho vendido, tenho partido). Expressa uma ação que pode ou não ter começado no passado e pode estar se estendendo até o presente. <i>Você tem falado com ele? Você tem escrito para seus pais? Eu tenho lido sobre as olimpíadas.</i>
6.Pretérito Mais Que Perfeito do Indicativo Composto	Expressa um fato passado, anterior a outro igualmente passado. Indica um fato passado que não é absolutamente certo. Use o imperfeito do indicativo do verbo auxiliar ter ou haver (tinha, havia) + o participípio do verbo principal (tinha cantado, tinha vendido, tinha partido): <i>Lia <u>havia esquecido</u> o livro na biblioteca.</i>
8.Futuro do presente Composto do Indicativo	Formado pelo futuro do presente do verbo auxiliar ter, haver + participípio do verbo principal (terei cantado, terei escrito, terei partido). <i>Joana terá passado, se estudar. Eu terei lido o livro em dois dias.</i>
10.Futuro do Pretérito Do Indicativo Composto	Futuro do pretérito do verbo auxiliar ter ou haver (teria, haveria) + participípio do verbo principal (eu teria cantado, teria vendido, teria partido). <i>Nós <u>teríamos viajado</u> se não estivesse chovendo.</i>
13.Pretérito Perfeito do Subjuntivo Composto	Presente do subjuntivo do verbo auxiliar ter ou haver (tenha, haja) + participípio do verbo principal (que eu tenha cantado, que eu tenha vendido, que eu tenha partido). <i>Eu espero que o vovô <u>tenha recebido</u> a carta.</i>
14.Pretérito Mais Que Perfeito do Subjuntivo Composto	Formado pelo imperfeito do subjuntivo + participípio do verbo principal (<i>se eu tivesse cantado, tivesse vendido, tivesse partido</i>). <i>Eu pensei que você <u>tivesse esquecido</u> da reunião.</i>
16.Futuro do Subjuntivo Composto	Formado pelo Futuro do Subjuntivo do verbo auxiliar ter ou haver (tiver, houver) + participípio do verbo principal (Quando eu tiver amado, quando eu tiver vendido, quando eu tiver partido). <i><u>Quando você tiver vendido</u> o carro, você poderá economizar.</i>

2. Formas Nominais do Verbo

Formas Nominais são verbos usados como nomes tais como um substantivo, um adjetivo ou um advérbio. São 3 as formas nominais: 1. Infinitivo Pessoal e Impessoal; 2. Participípio e 3. Gerúndio.

Infinitivo Impessoal (20): Indica uma ação sem situá-la no tempo, desempenhando uma função de substantivo. O verbo não se refere a nenhuma pessoa gramatical, isto é, não tem sujeito (cantar, escrever, partir). É a forma não conjugada: **Correr** faz bem à saúde. É preciso **abaixar** os preços. Tem o valor de um substantivo, adjetivo ou advérbio: *Viver é lutar = vida é luta. Trabalhar é bom = o trabalho é bom; amar é sofrer = o amor é sofrimento.* Apresenta-se no presente simples ou no passado composto: É preciso escrever uma carta. Foi preciso ter escrito a carta. Viver aqui é muito bom. *Veja infinitivo impessoal pg17 e 19.*

Infinitivo Pessoal (19) inflected/personal infinitive: Infinitivo pessoal é o infinitivo impessoal conjugado, que possui um sujeito definido com o sujeito implícito ou não na oração. Tem idêntica forma do Futuro Simples do Subjuntivo. O infinitivo pessoal simplifica a gramática e é frequentemente usada no lugar de outros tempos principalmente os tempos subjuntivos (cantar eu, vender eu, partir eu): *Convém irmos agora (o sujeito nós está implícito); A chance de eles ganharem é grande (sujeito eles explícito); Faça o favor de repetirem a frase; Faça o favor de falar mais baixo; Fazerem o favor de limparem a mesa.* Apresenta um fato ou uma ação de modo geral e pode estar ligado a uma preposição: *para ir, vontade de sair, interesse em ficar, acabar de, andar a, começar a, dever, estar a, ficar a, gostar de, haver de, ir, poder, querer, ter de/que.* Ou usado em a frases do tipo: *Convém; cumpre dizer; é/será/foi preciso; é/será/foi bom; é/será/foi necessário; é/será/foi importante; é/será/foi possível dizer: Será necessário lermos o livro para entendê-lo (Nós está implícito). É melhor estudarmos agora. (infinitivo pessoal, com sujeito nós implícito). Para ir/irem ao shopping peguem o onibus numero 45 (voce/voces implícito). Problemas a serem resolvidos. É possível ele telefonar hoje. *Veja infinitivo pessoal pg17 e 19.**

2. ANÁLISE MORFOLÓGICA

Conjugação de Verbos no Infinitivo Pessoal

Infinitivo Infinitive	Pessoa Person	19. Infinitivo Pessoal Inflected Infinitive	Exemplo
Ar Copiar Inventar Lembrar-se Encontrar Chorar Aconselhar	Eu	-ar (copiar, inventar)	É necessário eu <u>copiar</u> o texto da lousa. Ficarei rica se eu <u>inventar</u> um novo brinquedo.
	Tu	-ares (copiaries, inventares)	<u>Copiaries</u> o texto errado da lousa. <u>Lembrares</u> tu que amanhã temos que ir ao banco.
	Você	-ar (copiar, inventar)	Faça o favor de <u>copiar</u> 3 vezes no caderno. Se você <u>inventar</u> e <u>escrever</u> uma história, talvez seja publicada.
	Ele/ela	-ar (copiar, inventar)	Falei para ela <u>lembrar-se</u> de trazer os documentos. Ele dirigiu por horas para ele <u>encontrar</u> a rua certa.
	Nós	-armos (copiarmos, inventarmos)	Ficaremos felizes com os livros que <u>encontrarmos</u> . Se nós <u>lembrarmos</u> de jogar na loto, poderemos ganhar.
	Vós	-ardes (copiardes, inventardes)	Vós <u>chorardes</u> de alegria ao ver o neto se aproximar da porta. Vós <u>aconselhades</u> para que todos vivam em harmonia.
	Vocês	-arem (copiarem, inventarem)	Falei para vocês <u>copiarem</u> tudo da lousa. O professor pediu para vocês <u>lembrarem</u> de trazer cartolina.
	Eles/elas	-arem (copiarem, inventarem)	Reuniram os estudantes a fim de <u>falarem</u> sobre as tarefas do dia. Dona Liliam pediu as meninas para <u>encontrarem</u> o anel perdido.
Er Defender Agradecer Aborrecer esquecer	Eu	-er (defender, agradecer)	Foi necessário eu <u>defender</u> a teoria em maiores detalhes. É melhor eu <u>esquecer</u> o assunto.
	Tu	-eres (defenderes, agradeceres)	O padre pediu para tu <u>agradeceres</u> a Deus pela tua saúde. Tu <u>esqueceres</u> de falar bom dia para Dona Lola.
	Você	-er (defender, agradecer)	Sera melhor voce <u>agradecer</u> a todos presents. É melhor voce nao <u>aborrecer-se</u> com pequenos problemas.
	Ele/ela	-er (defender, agradecer)	Será melhor ele esquecer o assunto o quanto antes. Quando ela defender suas ideias, todos vao se surpreender.
	Nós	-ermos (defendermos, agradecermos)	Expliquei sobre os planos de <u>vendermos</u> o carro. É importante <u>agradecermos</u> a Deus pela nossa saúde.
	Vós	-erdes (defenderdes, agradecerdes)	É importante <u>agradecerdes</u> a Deus pela vossa saúde. Não <u>aborrecerdes</u> vós por pouca coisa.
	Vocês	-erem (defenderem, agradecerem)	Foi importante voces <u>defenderem</u> as crianças. Façam o favor de <u>agradecerem</u> pela comida grátis.
	Eles/elas	-erem (defenderem, agradecerem)	Não é justo elas <u>receberem</u> tantos presentes. Farei o possível para as crianças aqui <u>terem</u> tudo o que precisam.
Ir Permitir Assistir Sentir Divertir-se Vestir-se Ir Partir	Eu	-ir (permitir, assistir, sentir)	Liguei a televisão para eu <u>assistir</u> o noticiário. Entrei no quarto e acendi a luz para eu me <u>vestir</u> .
	Tu	-ires (permitires, assistires, sentires)	Tu permitires que o cachorro entrasse. Quando tu <u>sentires</u> cansada, deite-se por alguns minutos.
	Você	-ir (permitir, assistir, sentir)	Se voce <u>sentir</u> fome, pega uma fruta na geladeira e come. Trouxe esse DVD para voce <u>assistir</u> .
	Ele/ela	-ir (permitir, assistir, sentir)	Foi possível o gerente <u>permitir</u> a nossa entrada. Falei para ela entrar e <u>sentir-se</u> em casa.
	Nós	-irmos (permitirmos, assistirmos, sentirmos)	Está na hora de <u>irmos</u> para casa. Seria melhor <u>partirmos</u> amanhã de manhã.
	Vós	-irdes (permitirdes, assistirdes, sentirdes)	Vós <u>assistirdes</u> a missa com devoção. <u>Vestirdes</u> vós com fantasias para a festa das bruxas.
	Vocês	-irem (permitirem, assistirem, sentirem)	Eu avisei para voces nao <u>assistirem</u> esse filme. Foi preciso voces <u>partirem</u> para haver mudanças.
	Eles/elas	-irem (permitirem, assistirem, sentirem)	Convém aos pais assistirem o programa recomendado. Seria melhor permitirem a entrada.

Nota: "Você" e "vocês" são pronomes pessoais da 2ª pessoa do singular mas são usados com o verbo na 3ª pessoa: Você está contente. Você canta muito bem. Vocês estão prontos?

Nota: A maioria dos brasileiros atualmente não usam "Tu" e "Vós" na linguagem falada, e esses são substituídos por "você" e "vocês". Na escrita Tu e Vós são somente usados em documentos muito formais.

2. ANÁLISE MORFOLÓGICA

21. Gerúndio: O gerúndio é reconhecido pela terminação "ndo" indica uma ação acontecendo no momento em que se fala, uma ação em andamento, um processo verbal ainda não finalizado.: Estou cortando o bolo. Na forma composta o gerúndio indica uma ação concluída: Tendo estudado, Maria passou de ano.

22. Particípio Passado: reconhecido pelo terminação "ado" ou "ido": falado, vendido, escrito. Quando usado em tempos compostos, o particípio expressa uma ação contínua, acontecendo: Maria tem lido o livro todos os dias. Quando usado em tempo simples expressa uma ação terminada. Acabado o filme, todos saíram.

3. Número

Singular: Primeira, segunda e terceira pessoa do singular: Eu, Tu, Ele/Ela:

Eu leio o livro. Maria fez as compras. Tu precisas comprar o livro que te falei.

Plural: Primeira, segunda e terceira pessoa do plural: Nós, Vós, Eles/Elas:

Nós vamos viajar amanhã. Pedro e Miriam passaram de ano. Vós sois o caminho.

Nota: você e vocês são pronomes pessoais, da 2ª pessoa do singular e são usados com o verbo na 3ª pessoa: Você está contente. Você canta muito bem. Vocês estão prontos? **Nota:** A maioria dos brasileiros atualmente não usam Tu e Vós na linguagem falada, e são substituídos por você e vocês. Na escrita Tu e Vós são somente usados em documentos muito formais.

4. Pessoa

eu, tu (você), ele, ela, nós, vós (vocês), eles, elas. Tu e vós não são muito usados na fala.

Locução Verbal: É a junção dos verbos "costumar, começar a, andar a, continuar a, pôr-se a, vir (a), parar de, deixar de poder, dever, haver de, ter que/de, tornar a, chegar a, precisar, querer, desejar, buscar, conseguir, tentar + o infinitivo, gerúndio ou particípio do verbo principal, que tem o valor de um só verbo: Comecei a estudar = eu estudo. Costumava olhar as flôres. Continuas a fazer o mesmo. O prédio veio a ser demolido. Preciso falar com você.

Vozes do verbo: voz ativa (eu escrevi o livro), voz passiva (o livro foi escrito por mim), voz reflexiva (eu me machuquei).

Verbo transitivo direto São os verbos que não se explicam por si só, eles precisam de um complemento para explicá-lo e dar sentido. São aqueles em que não pedem uma preposição após para completá-los. Por exemplo o verbo abraçar. Eu te abracei carinhosamente. (Quem abraça, abraça alguém, e não de alguém). Presentear, ver, gostar, ouvir, ler, cantar, escrever, puxar, estender, trair, comprar, sufocar, cobrir, abaixar, sacudir, elogiar, apoiar, chamar, cheirar, colocar, compor, permitir, tolerar, considerar, contrariar, decidir, cortar, demolir, estocar, plantar, publicar.

Verbo transitivo indireto

São verbos que exigem um complemento, uma preposição depois dele. Por exemplo o verbo dançar: Dancei com o mais bonito da classe ontem. (Quem dança, dança com alguém). Casar, chatear, competir, falar, acostumar, adaptar, agradecer, colaborar, impressionar, crer, precisar, escapar.

Nota: você e vocês são pronomes pessoais, da 2ª pessoa do singular e são usados com o verbo na 3ª pessoa: Você está contente. Você canta muito bem. Vocês estão prontos?

Nota: A maioria dos brasileiros atualmente não usam Tu e Vós na linguagem falada. Na escrita são somente usados em documentos muito formais.

2. ANÁLISE MORFOLÓGICA

Verbo Intransitivo:

São verbos que possuem um sentido completo, que não precisam de um complemento (preposição ou predicado) para dar sentido a frase. Sozinhos eles explicam a situação: Chove. Ele morreu. O navio naufragou. Odiar, doer, chegar, ir, morar, morrer, falar, deitar-se, levantar-se, nascer, empalidecer, custar, dirigir-se, comparecer, crescer, brincar, desaparecer, correr, saudar, acampar, ajudar, despertar, molhar, padecer, responder, roncar, construir, correr, gritar, importar, viajar, fugir. arder, atingir, atropelar, beber, engolir, acontecer, arder, brilhar, doer, durar, fugir, gritar.

Nota: Algumas vezes o verbo intransitivo pode vir acompanhado de algum adjunto adverbial/advérbio que indica modo, lugar, tempo, para definir a circunstância do verbo: Ele falou sorrindo. Sorrindo explica o modo que ele falou.

Veja Adjunto Adverbial pg21.

Tabela de Conjugação dos Verbos Regulares (primeira pessoa Eu)			
Modos e Tempos	Primeira Conjugação -AR	Segunda Conjugação -ER	Terceira Conjugação -IR
Modo Indicativo			
1. Presente	Eu amo	Eu vendo	Eu parto
2. Pretérito Perfeito Simples	Eu amei	Eu vendi	Eu parti
3. Pretérito Perfeito Composto	Eu tenho amado	Eu tenho vendido	Eu tenho partido
4. Pretérito Imperfeito	Eu amava	Eu vendia	Eu partia
5. Pretérito MQP Simples	Eu amara	Eu vendera	Eu partira
6. Pretérito MQP Composto	Eu tinha amado	Eu tinha vendido	Eu tinha partido
7. Futuro do Presente Simples	Eu amarei	Eu venderei	Eu partirei
8. Futuro do Presente Composto	Eu terei amado	Eu terei vendido	Eu terei partido
9. Futuro do Pretérito Simples	Eu amaria	Eu venderia	Eu partiria
10. Futuro do Pretérito Composto	Eu teria amado	Eu teria vendido	Eu teria partido
Modo Subjuntivo			
11. Presente	Que eu ame	Que eu venda	Que eu parta
12. Pretérito Imperfeito	Se eu amasse	Se eu vendesse	Se eu partisse
13. Pretérito Perfeito Composto	Que eu tenha amado	Que eu tenha vendido	Que eu tenha partido
14. Pretérito MQPerfeito Composto	Se eu tivesse amado	Se eu tivesse vendido	Se eu tivesse partido
15. Futuro Simples	Quando eu amar	Quando eu vender	Quando eu partir
16. Futuro Composto	Quando eu tiver amado	Quando eu tiver vendido	Quando eu tiver partido
Modo Imperativo			
17. Imperativo Afirmativo (Não tem a 1ª e 3ª pessoas)	Ama tu (ame você)	Vende tu	Parte tu
18. Imperativo Negativo (Não tem a 1ª e 3ª pessoas)	Não ames tu	Não vendas tu	Não partas tu
Formas Nominais			
19. Infinitivo Pessoal	Eu Amar	Eu Vender	Eu Partir
20. Infinitivo Impessoal	Amar	Vender	Partir
21. Gerúndio	Amando	Vendendo	Partindo
22. Particípio Passado	Amado	Vendido	Partido

2. ANÁLISE MORFOLÓGICA

		Modo Indicativo			
Infinitivo Infinitive	Pessoa Person	1.Presente Present	2.Pretérito Perfeito Simples Simple Preterite or Past Definite	3.Pretérito Perfeito Composto Compound Preterite	4.Pretérito Imperfeito (enquanto eu) Imperfect Preterite
Ar Cantar Falar	Eu	o	ei	tenho cantado	ava
	Tu	a/as	ou/aste	tem/tens cantado	ava / avas
	Ele/Ela	a	ou	tem cantado	ava
	Nós	amos	ámos	Temos cantado	ávamos
	Vós	am/ais	aram/astes	Tem/tens cantado	avam/áveis
	Eles/Elas	am	aram	Tem cantado	avam
Er Escrever Prometer	Eu	o	i	Tenho escrito	ia
	Tu	es	eu/este	tem/tens	ia / ias
	Ele/Ela	e	eu	tem	ia
	Nós	emos	emos	temos	íamos
	Vós	em/eis	eram/estes	tem	iam / íeis
	Eles/elas	em	eram	tem	iam
Ir Partir Subir	Eu	o	i	tenho assistido	ia
	Tu	es	iu/íste	tem/tens	ia / ias
	Ele/ela	e	iu	tem	ia
	Nós	imos	ímos	temos	íamos
	Vós	em/ís	iram/istes	tem	iam / íeis
	Eles/elas	em	iram	tem	iam

		Modo Indicativo			
Infinitivo Infinitive	Pessoa Person	5.Pretérito Mais Que Perfeito Simples Simple Pluperfect	6.Pretérito Mais que Perfeito Composto Compound Pluperfect	7.Futuro do Presente Simples Simple Future	8.Futuro do Presente Composto Compound Future
Ar Cantar Falar	Eu	ara	Tinha cantado	arei	terei cantado
	Tu	ara / aras	Tinha/as cantado	ará/arás	terá/ás
	Ele/Ela	ara	Tinha cantado	ará	terá
	Nós	áramos	Tínhamos cantado	aremos	teremos
	Vós	aram/areis	Tinham/tínheis	arão/areis	terão
	Eles/Elas	aram	Tinham cantado	arão	terão
Er Escrever Prometer	Eu	era	Tinha escrito	erei	
	Tu	era / eras	Tinha/tinhas	erá/erá	
	Ele/Ela	era	Tinha escrito	erá	
	Nós	êramos	Tínhamos escrito	eremos	
	Vós	eram / êreis	Tinham/nheis	erão/ereis	
	Eles/elas	eram	Tinham	erão	
Ir Partir Subir	Eu	ira	Tinha partido	irei	
	Tu	ira / iras		irá/irás	
	Ele/ela	ira		irá	
	Nós	íramos		iremos	
	Vós	iram / ireis		irão/ireis	
	Eles/elas	iram		irão	

		Modo Indicativo		Modo Subjuntivo	
Infinitivo Infinitive	Pessoa Person	9.Futuro do Prétérito Simples (se) Conditional (would)	10.Futuro do Prétérito Composto Compound Conditional	11.Presente do Subjuntivo (Que eu) Present Subjunctive	12.Pretérito Imperfeito do Subjuntivo (Se eu) Imperfect Subjunctive (if I)
Ar Cantar Falar	Eu	aria	Teria cantado	e	asse
	Tu	aria/arias		e / es	asse/asses
	Ele/Ela	aria		e	asse
	Nós	aríamos		emos	ássemos
	Vós	ariam/arieis		em / eis	assem/asseis
	Eles/Elas	ariam		em	assem
Er Escrever Prometer	Eu	eria		a	esse
	Tu	eria/erias		a / as	esse/esses
	Ele/Ela	eria		a	esse
	Nós	eríamos		amos	êssemos
	Vós	eriam/eríeis		am / ais	essem/esseis
	Eles/elas	eriam		am	essem
Ir Partir Subir	Eu	iria		a	isse
	Tu	iria/írias		a / as	isse/isses
	Ele/ela	iria		a	isse
	Nós	iríamos		amos	íssemos
	Vós	iriam/irieis		am / ais	issem/isseis
	Eles/elas	iriam		am	issem

2. ANÁLISE MORFOLÓGICA

Infinitivo Infinitive	Pessoa Person	Modo Subjuntivo			
		13.Pretérito Perfeito Compound Perfect Preterite	14.Pretérito Mais Que Perfeito Compound PluPerfect Preterite	15.Futuro do Presente (quando eu) Future Subjunctive	16.Futuro do Pretérito Compound Conditional
Ar Cantar Falar	Eu	tenha cantado	tivesse cantado	ar	tiver cantado
	Tu	tenha/tenhas	tivesse/tivesse	ar/ares	tiveres
	Ele/Ela	tenha	tivesse	ar	tiver
	Nós	tenhamos	tivéssemos	amos	tivermos
	Vós	tenham/tenhais	tivessem/tivesseis	arem/ardes	tiverem/tiverdes
Er Escrever Prometer	Eu	tenha escrito	tivesse escrito	er	tiver escrito
	Tu	Tenha	Tivesse escrito	er/eres	
	Ele/Ela	Tenha	Tivesse escrito	er	
	Nós	Ttenhamos	Ttivessemos escrito	ermos	
	Vós	Ttenham/tenhais	Ttivesseis escrito	erem/erdes	
Ir Partir Subir	Eu	tenha partido	tivesse assistido	ir	tiver assistido
	Tu	tenhas partido	tivesse/tivesse	ir/íres	
	Ele/ela	tenha partido	tivesse	ir	
	Nós	tenhamos partido	tivéssemos	irmos	
	Vós	tenham partido	tivessem/tivesseis	irem/irdes	

Infinitivo Infinitive	Pessoa Person	Modo Imperativo		Formas Nominais			
		17.Imperativo Afirmativo Affirmative Imperative	18.Imperativo Negativo Negative Imperative	19.Infinitivo Pessoal Inflected Infinitive	20.Infinitivo Impessoal	21.Gerundio Gerund	22.Particípio Passado Past Participle
Ar Cantar Falar	Eu	---	---	ar	Cantar	estar+verbo+ando	ter+verbo+ado
	Tu	canta tu	Não cante você	ar/ares		esta+verbo+ando	ter+verbo+ado
	você	cante você	Não cantes tu				
	Ele/ela	---	---	ar		estar+verbo+ando	ter+verbo+ado
	Nós	cantemos nós	Não cantemos nós	amos		estar+verbo+ando	ter+verbo+ado
	Vós	Ai vos	Não cantem vocês	arem/ardes		estar+verbo+ando	ter+verbo+ado
	Vocês	Cantem voces	Não canteis vós				
Er Escrever Prometer vender	Eu	---	---	er		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Tu	e		er/eres		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	voce	a					
	Ele/ela	---		er		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Nós	amos		ermos		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Vós	ei		erem/erdes		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Vocês	am					
Ir Partir Subir	Eu	---	---	erem	Vender	estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Tu	---	---	er		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	voce	---	---	er		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Ele/ela	---	---	er		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Nós	amos		ermos		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Vós	i		irem/irdes		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	voces	am					
Ir Partir Subir	Eu	---	---	erem	Vender	estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Tu	---	---	er		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	voce	---	---	er		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Ele/ela	---	---	er		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Nós	amos		ermos		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido
	Vós	i		irem/irdes		estar+verbo+endo	ter+verbo+ido

Nota: você e vocês são pronomes pessoais, da 2ª pessoa do singular e é usado com o verbo na 3ª pessoa: Você está contente. Você canta muito bem. Vocês estão prontos? A maioria dos brasileiros atualmente não usam Tu e Vós na linguagem falada. Na escrita são somente usados em documentos muito formais.

Nota: O imperativo não possui a 1ª e 3ª pessoas porque não se dá ordem a si mesmo.



3. Sintaxe – Análise Sintática (Syntax)

É o estudo das funções das palavras dentro de uma oração. Uma oração é formada por: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios. Uma oração pode ser composta por coordenação, subordinação ou ambas. Tudo isso está explicado abaixo.

3.1. Termos Essenciais da oração: Os termos essenciais da oração são: o sujeito e o predicado.

Sujeito: é quem pratica a ação na oração. Responde a pergunta "Quem"? Divide-se em:

Sujeito Simples/Determinado: É formado por um só substantivo: Izabeli lê o livro. O sol nasceu rápido.

Sujeito Composto: É formado por dois ou mais substantivos: Maria e Daniel lêem o livro.

Sujeito Indeterminado: É a oração cujo sujeito não está especificado com exatidão. A sentença inteira é predicado.: Dizem tantas coisas sobre o efeito estufa . Vive-se feliz na fazenda. Precisa-se de padeiros.

Oração sem sujeito: Não indica de quem precede a ação. A sentença inteira é predicado: Há muitas pessoas desabrigadas. Houve um problema com o carro. Há muitos anos que não o vejo. Faz dias que chove. Era cedo quando acordei. Estava frio ontem. Chovei toda tarde. Anoiteceu rápido.

Predicado:

Predicado Nominal: É formado por um verbo de ligação (ser, estar, ter, haver) + de um substantivo, adjetivo ou pronome. É o verbo que substitui o verbo de ligação (ser, ter, estar, haver): Nicoleta está feliz (Nicoleta permanece feliz). O computador está quebrado (O computador continua quebrado). Elias é que nem uma criança (Elias parece uma criança).

Predicado Verbal: é o predicado que pode conter tanto um verbo intransitivo, um verbo transitivo direto ou um verbo transitivo indireto. O predicado verbal não contém verbo de ligação. É aquele que informa uma ação: **Nota: Veja Transitivos, página 12.**

- Os funcionários protestam por melhores condições de trabalho.
- Os bombeiros retiraram uma menina viva dos escombros. Apagaram as luzes.

Predicado Verbo-Nominal: possui dois núcleos significativos: um verbo e um nome (a ação e o estado), organizados das seguintes formas:

1. com verbo intransitivo + predicativo do sujeito:
O homem voltou ferido (O homem voltou e estava ferido).
2. com verbo transitivo direto + predicativo do sujeito:
O garota deixou a sala chorando (A garota deixou a sala e estava chorando).
O maestro regia a orquestra satisfeito (O maestro regia a orquestra e estava satisfeito).
3. com verbo transitivo indireto + predicativo do sujeito:
Eu presenciei o fato surpreso (Eu presenciei o fato e estava surpreso).

Predicado nominal	Predicado verbal	Predicado verbo-nominal
Usado com verbo de ligação ou um verbo que o substitua	Pode conter um verbo intransitivo, transitivo direto ou transitivo indireto.	possui dois núcleos significativos: um verbo/ação e um nome/estado
Miriam <u>está</u> feliz. Miriam <u>permanece</u> feliz. Miriam <u>continua</u> feliz.	<u>Apagaram</u> as luzes.	O homem <u>voltou ferido</u> O homem <u>voltou</u> e estava <u>ferido</u>
Miriam <u>anda</u> inquieta. Miriam <u>está</u> inquieta.	Os funcionários <u>protestam por melhores condições de trabalho</u>	O garota <u>deixou a sala chorando</u> . A garota <u>deixou</u> a sala e estava <u>chorando</u> .
Miriam e Pedro <u>parecem</u> cansados. Miriam e Pedro <u>estão</u> cansados.	Os bombeiros <u>retiraram uma menina viva dos escombros</u>	Eu <u>presenciei o fato surpreso</u> . Eu <u>presenciei</u> o fato e estava <u>surpreso</u> .

Predicativo do sujeito: É o predicado que atribui características ao sujeito através do verbo.

Representado por um substantivo, um adjetivo ou uma locução adjetiva, um pronome, um numeral ou uma oração subordinada substantiva predicativa, indicando assim um estado ou qualidade do sujeito, normalmente usando um verbo de ligação: As luzes continuam acesas. (continuam = estão = verbo de ligação; acesas = predicativo do sujeito pois complementa o verbo continuar).

Predicativo do Objeto: Ha predicads verbo-nominais em que o predicativo nao se refere ao sujeito mas ao objeto. O predicativo do objeto ocorre com os verbos achar, acusar, considerar, chamar (apelidar, nomear), eleger, encontrar, imaginar, julgar, tornar e sinônimos.

Objeto Direto: É o termo da oração que completa o verbo transitivo direto: O professor elogiou o trabalho da Liliam. (elogiou =VTD. O trabalho = objeto direto).

Objeto Indireto: É o termo da oração que completa o verbo transitivo indireto ligando-se a ele com o auxílio de uma preposição: Eu não gostei da música. (gostei=VTI; "música" complementa o verbo VTI, portanto o objeto indireto).

Nota: Veja verbos transitivos, página 16.

3.2. Termos Integrantes da oração:

Complemento Verbal: é a palavra que completa o sentido do verbo. Se o verbo é transitivo direto, ele pede um objeto direto como complemento. Se o verbo é transitivo indireto, ele pede um objeto indireto como complemento: Todos precisam de dinheiro. Ela comprou um belo vestido.

Complemento Nominal: é a palavra que completa o sentido de outra palavra que seja um substantivo, adjetivo, ou advérbio (que não seja verbo) ligando-se por uso de uma preposição: A lembrança do passado marcou a vida de Joana. (a lembrança de quê? Do passado = complemento nominal). O estádio estava cheio de gente (de gente = complemento nominal).

Agente da Passiva: O trabalho principal do agente da passiva é o fato de somente existir se a oração estiver na voz passiva. A casa foi renovada pelo pedreiro. As cartas foram entregues pelo carteiro.

Há três **vozes verbais** na nossa língua:

1. a **voz ativa**: a ênfase cai na ação verbal praticada pelo sujeito: Edison cortou a lenha.
2. a **voz passiva**: a ênfase é a ação verbal sofrida pelo sujeito:
 - A lenha foi cortada por Edison. Jóias são vendidas (por alguém) (**Voz Passiva analítica**).
 - Vendem-se jóias (**Voz Passiva sintética ou pronominal**). O sujeito agente desaparece, porque não interessa ao narrador mencioná-lo.
3. a **voz reflexiva**, em que a ação verbal é praticada e sofrida pelo sujeito: Emílio se machucou. Eles se reuniram às 3 da tarde. A voz reflexiva é formada de um verbo mais um pronome reflexivo ME, TE, SE, NOS, VOS, SE. Nos verbos reflexivos, vai sempre aparecer um pronome oblíquo, da mesma pessoa que o sujeito, sem o qual o verbo não poderá indicar reflexibilidade: eu me; tu te; ele se; nós nos; vós vos; eles se.

3.3. Termos Acessórios da Oração:

Adjunto Adnominal: são os termos que definem o sentido do substantivo, tais como artigos, numerais, adjetivos, pronomes possessivos, demonstrativos, indefinidos e locuções adjetivas.

Um quilo de café dura uma semana, Ontem fez um belo dia!

Adjunto Adverbial: são palavras que definem as circunstâncias do verbo usando advérbios.

Moro longe. Nunca mentiu. Falou calmamente.

Aposto: é uma palavra ou mesmo uma oração que explica outra oração, normalmente separadas por vírgulas. Brasília, a capital do Brasil, é muito linda e populosa.

Vocativo: é um termo de natureza exclamativa, uma apelação, separados por uma vírgula. Tem como função chamar alguém ou alguma coisa. Não pertence nem ao sujeito e nem ao predicado: Meus filhos, estudem! Maria, venha aqui! Miriam, vai prá aula! Companheiros, vamos adiante! Crianças, chega por hoje!

3.4. Oração:

Oração Principal: é aquela que exige uma outra oração, um outro verbo para completar-lhe o sentido.
É necessário / que estudem.

Oração Absoluta: é uma oração simples, dando-lhe o sentido completo: O homem é racional.

Oração Reduzida: o verbo da oração está no infinitivo, gerúndio ou participio:
 Não vamos recordar o passado. Eu estou lendo o livro.

Oração Coordenada Assindética: orações que não são separadas por uma conjunção. A conjunção não vem expresso na oração e portanto as palavras devem ser sempre separadas por vírgulas:
 Chegou, gostou, ficou por mais de um ano. Acordou, tomou banho, saiu. **Veja abaixo sindéticas.**

Oração Coordenada Sindética: orações são ligadas por uma conjunção e aparece na oração. Didivem-se em:

O.C.S. Aditiva: duas orações são ligadas por uma conjunção coordenativa aditiva (e, nem, também).

Nem bem acordou, tomou banho e saiu.

O.C.S. Adversativa: duas orações são ligadas por uma conjunção coordenativa adversativa (mas, porém, todavia, contudo, não obstante, entretanto): Abel é inteligente, porém é preguiçoso.

O.C.S. Alternativa: duas orações são ligadas por uma conjunção coordenativa alternativa (ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja, ou...ou): Ou estudo, ou brinco. Ora esfria, ora esquenta.

O.C.S. Conclusiva: duas orações são ligadas por uma conjunção coordenativa conclusiva (portanto, logo, por conseguinte, pois, então): Choveu, portanto não saímos.

O.C.S. Explicativa: duas orações são ligadas por uma conjunção coordenativa explicativa (que, pois, porque): Cuidado, porque o terreno é escorregadio.

Oração Subordinada: é composta por uma oração principal e uma subordinada, onde a subordinada depende da principal para fazer sentido. Uma oração é subordinada quando vem ligada a uma conjunção subordinativa (que, se, porque, visto que, já que, como que, como, qual (que nem), mais que, menos que, embora, antes que, conquanto, se bem que, desde que, caso, tal...que, tanto...que, tão...que, tamanho...que, para que, a fim de que, quando, logo que, enquanto, depois que, a medida que, a proporção que, como, conforme, segundo, consoante).

Falei para meu filho para que guardasse o carro na garagem. **Veja conjunções pg8.**

Oração S. Substantiva: duas orações ligadas por conjunções integrantes (que, se). Podem funcionar como um sujeito, objeto direto ou objeto indireto: É necessário que apaguem as luzes.
 (é necessário = oração principal. que apaguem as luzes = oração subordinada substantiva.)

O.S.S. Subjetiva: é a oração que funciona como:

1. o sujeito de verbos usados na 3ª pessoa do singular: Será necessário... Convém... Parece que..
2. verbos que se apresentam na voz passiva sintética: sabe-se..., espera-se...
3. verbos que se apresentam na voz passiva analítica: foi decidido..., será aprovado...

O.S.S. Objetiva Direta: é a oração que contém um verbo transitivo direto na oração principal, exercendo assim a função de um objeto direto do verbo da oração principal: Os alunos esperam/ que passem de ano.
 As estatísticas mostram/que a pobreza aumentará. (mostrar = verbo transitivo direto)

O.S.S. Objetiva Indireta: é a oração que contém um verbo transitivo indireto, exercendo assim a função de um objeto indireto do verbo da oração principal. Necessito / de que ampare essa criança.

O.S.S. Completiva Nominal: é a oração que funciona como um complemento nominal, adjetivo ou advérbio da oração principal: Tenho receio / de que serei despedida. **Veja complemento nominal, pg21.**

O.S.S. Predicativa: é a oração que exerce a função de predicativo ao verbo da oração principal.
 A verdade é / que ele não estudou. **Veja Predicativo, pg21.**

O.S.S. Apositiva: é a oração que exerce a função de aposto da oração principal.

Uma só é a intenção: que aprendam. **Veja Aposto, pg17.**

O.S.S. Adjetiva: é a oração que equivale a um adjetivo e vem ligada por um pronome relativo (o qual, os quais, a qual, as quais, quanto, quantos, cujo, cujos, cuja, cujas, que, quem, onde). As OSS adjetivas podem ser restritivas (uso de adjetivo) ou explicativas (uso de aposto). Eles não vieram o qual me pareceu estranho. As pessoas que são honestas merecem boas coisas.

O.S.S. Adjetiva Restritiva: é a oração que restringe um grupo. Não interfere a oração principal.

O homem / que estuda / aprende. (aqui está restringindo para somente o grupo dos homens que estudam, aprendem.). Aqueles que chegaram de Londres, que se aproximem (restringido somente ao grupo que chegou de Londres).

O.S.S. Adjetiva Explicativa: é a oração que exprime uma qualidade esclarecendo melhor seu significado, semelhante ao uso de um aposto (frases entre vírgulas). Não interfere na oração principal:

O homem, que é mortal, julga-se as vezes eterno.

Oração Subordinativa Adverbial: é a oração que exerce a função de um advérbio expressando a idéia de causa, tempo, dependendo do advérbio usado: Leonardo estudou bastante porque precisava passar (por causa que).

Quando cheguei ao aeroporto, fui bem recebida. (idéia de tempo). **Veja advérbios, pg7.**

Oração S. Adv. Causal: oração principal e oração subordinada são ligadas por uma conjunção subordinada causal (porque, visto que, já que, como): As flores caíram, visto que não são eternas.

O.S.A. Comparativa: oração principal e oração subordinada são ligadas por uma conjunção subordinativa comparativa (do que, como, qual, mais que, menos que): O homem lutou como um leão.

O.S.A. Concessiva: Oração principal e subordinada são ligadas por uma conjunção subordinada concessiva (embora, antes que, conquanto, se bem que): Embora chova, iremos fazer as compras.

O.S.A. Condicional: Oração principal e subordinada são ligadas por uma conjunção subordinativa condicional (se, desde que, caso): Iremos a Suíça passear, se Deus quiser.

O.S.A. Consecutiva: Oração principal e subordinada são ligadas por uma conjunção subordinada consecutiva (tal que, tanto que, tão que, tamanho que, tanta que): A dor era tanta que o menino desmaiou.

O.S.A. Final: Oração principal e subordinada são ligadas por uma conjunção subordinativa final (para que, a fim de que): Chamei-o para que ouça a verdade.

O.S.A. Temporal: Oração principal e subordinada são ligadas por uma conjunção subordinada temporal (quando, logo que, enquanto, depois que): Viajou, logo que passou a chuva.

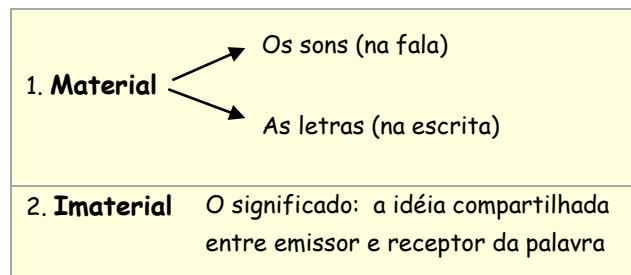
O.S.A. Proporcional: Oração principal e subordinada são ligadas por uma conjunção subordinativa proporcional (a medida que, a proporção que): Eram chamados, a medida que recebiam o visto.

O.S.A. Conformativa: Oração principal e subordinada são ligadas por uma conjunção subordinativa conformativa (como, conforme, segundo): Fiz conforme minha mãe mandou.



Semântica estuda o significado das palavras.

A **palavra** que é um sítio linguístico, possui dois aspectos inseparáveis:



4.1. Sinônimos / Sinonímia

Palavras que tem o mesmo significado que a outra. Sinonímia é o emprego de sinônimos.

4.2. Antônimos / Antonímia

Palavras de significados opostos. Antonímia é o emprego de antônimos.

4.3. Homônimos / Homonímia

Homônimos são 2 ou mais pessoas que têm o mesmo nome (o xará). Palavra que se pronuncia da mesma forma embora a ortografia e origem sejam diferentes. Homonímia é o emprego de homônimos.

→ **Homógrafos** palavra que tem a mesma grafia que outra, mas significado diferente: manga, rio, são.

→ **Homófonos** que tem o mesmo som ou que se pronuncia da mesma maneira (heterofônico, o oposto de homófono.)

4.4. Parônimos / Paronímia

Palavras que tem som semelhantes a outras. Palavras parônimas.

4.5. Polissemia

Consiste na reunião de vários sentidos de uma palavra.

4.6. Interpretação da palavra - Estilística

1. Denotação - uso geral, comum, literal, finalidade prática, utilitária, objetiva, usual. Por exemplo a palavra corrente tem vários significados depende do seu uso denotativo ou conotativo:

Ex.: A corrente do rio estava forte. Corrente = velocidade da água
corrente- cadeira de metal, grilhão (dicionário / Aurélio)

2. Conotação - uso expressivo, figurado, diferente daquele empregado no dia-a-dia, depende do contexto. Sentido secundário que se soma aos significados das palavras.

Ex.: " A gente vai contra a corrente. Até não poder resistir." (Chico Buarque) (corrente=opinião da maioria).

<http://www.portugues.com.br/estilistica/denot.asp>

4. SEMÂNTICA

4.7. Figuras de Sintaxe

Aliteração	repetição de fonemas consonantais idênticos ou semelhantes: A <u>vida</u> <u>vai</u> e <u>vem</u> . <u>Laura</u> <u>levou</u> o <u>livro</u> na <u>livraria</u> .
Anacoluto	é usada para dar relevância a idéia que consideramos mais importante e a qual se destaca do resto da frase. O bolo, <u>que estava decorado com fitas douradas</u> , caiu no chão.
Anáfora	é a repetição da mesma palavra ou grupo de palavras no início de frases ou versos consecutivos, com o objetivo de enfatizar a idéia. Bastante usada em música e na literatura, especialmente na poesia. <p style="text-align: center;">O que será que me dá Que me bole por dentro, será que me dá Que brota à flor da pele, será que me dá E que me sobe às faces, e me faz corar E que me salta aos olhos a me atraíçoar E que me aperta o peito e me faz confessar (Chico Buarque de Holanda)</p>
Assíndeto	são as palavras ou orações que são somente justapostas uma do lado da outra sem nenhum conectivo que as ligue: Olhei pela janela, abri a porta, vi papai noel, saí correndo. <u>Assíndeto</u> : Síndeto significa conjunção, portanto assíndeto é que ausência de conjunção: <p style="text-align: center;">Ele tocava, bulia, arfava e ela dormia.</p>
Elipse	omissão de um termo na frase, o qual pode ser facilmente identificado. (eu) Acordei, luzes apagadas, desci a escada. (omissão de eu, as, estavam, e). Essa omissão deve ser captada pelo leitor, que pode deduzi-la a partir do contexto, da situação comunicativa.
Hipérbato	é um tipo de inversão que consiste, geralmente, na separação de termos que normalmente apareceriam unidos. Exemplo O amor, todos sabemos, vermelho e quente descobri eu.
Inversão:	Há quando ocorre qualquer inversão da ordem natural de termos num enunciado, a fim de conferir-lhe especiais efeitos e reforços de sentido. Exemplo: Sua alma, nunca vi.
Onomatopéia	consiste na criação de palavras com o intuito de imitar sons ou vozes naturais dos seres. Exemplos: Ela me deu um susto e <u>ploft</u> , o bolo caiu no chão.
Pleonismo	emprego de palavras repetitivas para reforçar intencionalmente uma idéia que pode ser uma palavra, um termo ou uma expressão, já mencionada. É considerado um vício de linguagem, resultado da ignorância ou do descuido do receptor: Cheguei até aqui caminhando com minhas próprias pernas.
Polissíndeto	repetição de conjunções principalmente o conectivo "e" na intenção de enfatizar: As crianças escreveram e leram e desenharam e brincaram a manhã toda. Assíndeto é o antônimo de polissíndeto.
Silepse	concordância de gênero, número ou pessoa não está de acordo com a idéia: Silepse de gênero: Sua Excelência (substantivo feminino) está enganado (adjetivo masculino). Silepse de Número: O pessoal (substantivo no singular) se animou e <u>começaram</u> (verbo no plural) a cantar. Silepse de Pessoa: Os brasileiros (3ª pessoa singular) gostamos (1ª pessoa plural) de pagode.
Sínquise	significa confusão. É a inversão muito violenta na ordem natural dos termos. Exemplos: "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo heróico o brado retumbante" (ordem natural: As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heróico).
Zeugma	omissão do mesmo ou mais termos já mencionados na frase anterior. É um tipo de Elipse. A noite estava escura, a rua vazia. ("estava" = omitida na segunda frase pois já foi mencionada na primeira.) Poucos querem a guerra, a maioria, a paz. ("quer" está omitida na segunda pois já foi mencionada na primeira frase. Muitos pedem por dinheiro, outros pela saúde.

4.8. Figuras de Palavras

Metáfora: assim como a comparação, consiste numa relação de semelhança de qualificações. Mais sutil, exige muita atenção do leitor para ser captada, porque dispensa os conectivos que aparecem na comparação. Exemplos: Naquele domingo, ele era um cavalo trabalhando.

Sinestesia: é a figura que proporciona a ilusão de mistura de percepções, mistura de sentidos. Exemplos: Aquele olhar doce realçava sua voz morna.

Catacrese: Catacrese é a figura de linguagem que consiste na utilização de uma palavra ou expressão que não descreve com exatidão o que se quer expressar, mas é adotado por não haver palavra apropriada - ou a palavra apropriada não ser de uso comum; mas resumidamente são como gírias do dia-a-dia, expressões usadas para facilitar a comunicação. Comparação às situações em que são atribuídas, qualidades de seres vivos, a seres inanimados. Exemplos comuns são: "os pés da mesa", "marmelada de laranja", "vinagre de maçã", "embarcar no avião", "cabeça do alfinete", "braço de rio", "dente de alho" etc. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Catacrese>

Metonímia: é a substituição de uma palavra por outra, porque elas estão associados. Essas palavras podem se relacionar:

- O autor pela obra: Todos leram Machado para a prova.
- O possuidor pelo possuído: eu vou na cabeleireira (possuidor) (Eu vou no salão de beleza = possuído.).
- O instrumento pela pessoa que dele se utiliza: Todos sabiam que Juliano era bom na madeira.
- O item/objeto pelo conteúdo nele contido:
Bebi 2 copos de chocolate quente (copo = objeto, chocolate quente = conteúdo).
- O lugar pelo produto: O que mais me fascinava era fumar um Havana (fumar um charuto de Havana).
- O singular pelo plural: O brasileiro é trabalhador (Os brasileiros são trabalhadores).

Antonomásia ou Perífrase: é um tipo de apelido que se confere aos seres, com o intuito de valorizar algum de seus feitos ou atributos. Exemplos: Todos gostaram da Ilha da Magia.

Comparação: é a comparação direta de qualificações entre seres, com o uso do conectivo comparativo (como, assim como, bem como, tal qual, etc.): Naquele domingo, trabalhou como um cavalo.

4.9. Figuras de Pensamento

Antítese: é a aproximação de palavras ou expressões que exprimem idéias contrárias. Exemplos: Aquele fogo em sua face apagava-se com o gélido coração

Hipérbole: modo exagerado de exprimir uma idéia: "Eu nunca mais vou respirar, se você não me notar, eu posso até morrer de fome se você não me amar" (Cazuza)

Apóstrofe: É a invocação de Deus, uma pessoa, ou algo real ou imaginário que pode estar presente ou ausente corresponde ao vocativo na análise sintática e usada para dar ênfase a expressão: Deus! Tende piedade de nós! Maria! Quando vai aprender a cozinhar? Pedro! Vai terminar a pintura da sala!

Prosopopéia (ou personificação): é a atribuição de características humanas a seres não-humanos. Exemplos: Seus olhos corriam pela fazenda enquanto a lua lhe sorria.

Gradação: é a maneira ascendente ou descendente como as idéias podem ser organizadas na frase. Exemplos: Respirou e pôs um pé adiante e depois o outro, olhou para o lado e o caminhar virou trote, que virou corrida, que virou desespero.

Eufemismo: é uma espécie de abrandamento, é uma maneira de, por meio de palavras mais polidas, tornar mais suave e sutil uma informação de cunho desagradável e chocante. Exemplos: O nobre deputado faltou com a verdade Seu filho foi estudar a geologia dos campos santos.

Ironia: figura que consiste em dizer, com intenções sarcásticas e zombadoras, exatamente o contrário do que se pensa, do que realmente se quer afirmar. Exige, em alguns casos, bastante perícia por parte do receptor (leitor ou ouvinte). Exemplos: "O presidente Lula é o mais culto e bem formado de todos os presidentes"



5. ESTILÍSTICA

Estuda o estilo e funções das palavras. É o ramo da lingüística que estuda as variações da língua da qual as propriedades posicionam essa língua no contexto como por exemplo a língua de publicidade, política, religião, autores individuais, ou a língua de um certo período, todos pertencem a uma situação particular. Na estilística, analisa-se a capacidade de provocar sugestões e emoções usando certas fórmulas e efeitos de estilo.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Estil%C3%Adstica>

5.1. Função da Linguagem

Função emotiva ou expressiva: centralizada no emissor, revelando sua opinião, sua emoção. Nela prevalece a 1ª pessoa do singular, interjeições e exclamações. É a linguagem das biografias, memórias, poesias líricas e cartas de amor.

Função apelativa ou conotativa: centraliza-se no receptor; o emissor procura influenciar o comportamento do receptor. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. Usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Função metalingüística: centralizada no código, usando a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Principalmente os dicionários são repositórios de metalinguagem. **Nota:** Em um mesmo texto podem aparecer várias funções da linguagem. O importante é saber qual a função predominante no texto, para então defini-lo.

Função referencial ou denotativa: centralizada no referente, quando o emissor procura oferecer informações da realidade. Objetiva, direta, denotativa, prevalecendo a 3ª pessoa do singular. Linguagem usada nas notícias de jornal e livros científicos.

Função fática: centralizada no canal, tendo como objetivo prolongar ou não o contato com o receptor, ou testar a eficiência do canal. Linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Função poética: centralizada na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. Valorizam-se as palavras, suas combinações. É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música, em algumas propagandas etc.

5.2. Versificação/Verso: representa cada unidade construtiva rítmica de uma poesia. É o traço forte ou fraco que marca os intervalos numa versificação. Quando você está lendo uma poesia, você está lendo um texto em versos. É o conjunto de normas que ensinam a fazer poemas belos e perfeitos segundo o conceito dos antigos gregos. Para eles, beleza e perfeição são sinônimos de trabalhoso, detalhado, complexo e tudo aquilo que segue a um modelo, a um conjunto de normas. É, assim, a técnica ou a arte de fazer versos. Verso é cada uma das linhas que compõem um poema, possui número determinado de sílabas poéticas (métrica), agradável movimento rítmico (ritmo) e musicalidade (rima).

Tipos de Verso: O número de sílabas é determinante para a classificação dos versos:

- Uma - Monossílabos;
- Duas - Dissílabos;
- Três - Trissílabos
- Quatro - Tetrassílabos
- Cinco - Pentassílabos ou redondilha menor (acentos na 2ª e 5ª)
- Seis - Hexassílabos (acentos na 2ª e 6ª sílabas)
- Sete - Heptassílabos ou redondilha maior (acentos na 3ª e 5ª)
- Oito - Octossílabos
- Nove - Eneassílabos ou jâmbicos (acentos na 3ª, 6ª e 9ª)
- Dez - Decassílabos = heróico (acentos na 6ª e 10ª) ou sáficos (acentos na 4ª, 8ª e 10ª)
- Onze - Hendecassílabos ou datílicos (acentos na 2ª, 5ª, 8ª e 11ª)
- Doze - Dodecassílabos ou alexandrinos (se os acentos forem na 6ª e 12ª)

Repetição de verso:

- **Antecanto:** repetição do verso no início de cada estrofe.
- **Bordão:** repetição do verso no final de cada estrofe.
- **Estrilho ou Refrão:** repetição constante dos versos.

Estrofe: é o agrupamento dos versos. Um conjunto de versos compõe uma estrofe, que pode ser:

Quanto ao número de versos:

1. Monóstico - um verso
 2. Dístico - dois versos
 3. Terceto - três versos
 4. Quadra ou quarteto - quatro versos
 5. Quintilha - cinco versos
 6. Sextilha - seis versos
 7. Septilha - sete versos
 8. Oitava - oito versos
 9. Nona - nove versos
 10. Décima - dez versos
- Mais de dez versos: estrofe irregular.

Rima: É a identidade sonora, normalmente, no fim de cada verso.

Quanto à combinação: Alternadas ou Cruzadas - ABAB

...braço
...forte
...laço
...norte

Nota: Elementos da Comunicação

- **Emissor:** emite, codifica a mensagem
- **Receptor:** recebe, decodifica a mensagem
- **Mensagem:** conteúdo transmitido pelo emissor
- **Código:** um conjunto de signos usado na transmissão e recepção da mensagem
- **Referente:** contexto relacionado a emissor e receptor. As atitudes, reações e interpretações dos comunicantes exercem influência sobre a comunicação
- **Canal:** meio pelo qual circula a mensagem



LITERATURA

Literatura, segundo o dicionário Aurélio, é a arte de compor trabalhos artísticos em prosa ou verso.

Estilo individual: É a maneira pessoal do escritor manipular a linguagem literária, ou seja, a sua capacidade original e criativa de formular expressivamente o texto (língua, técnicas, procedimentos, etc.), em busca de um melhor resultado estético. Deste ponto de vista, o estilo é a manifestação da individualidade.

Estilo de época: O conjunto de alguns trabalhos literários escritos num mesmo período forma o que chamamos de estilos de época.

Jesuítica 1500-1600.

Barroco 1601-1768: A ideologia do Barroco é fornecida pela Contra-Reforma. Estamos diante de uma arte eclesiástica, que deseja propagar a fé católica. Em nenhuma outra época se produz tamanha quantidade de igrejas e capelas, estátuas de santos e documentos sepulcrais. As obras de arte devem falar aos fiéis com a maior eficácia possível, mas em momento algum descer até eles. Daí o caráter solene da arte barroca. Arte que tem de convencer, conquistar, impor admiração.

Arcadismo 1768-1836: busca da simplicidade. A fórmula básica do Arcadismo pode ser representada assim: Verdade = Razão = Simplicidade. Mas se a simplicidade é a essência do movimento (ao contrário da confusão e do retorcimento barroco). Como pode o artista ter certeza de que sua obra é integralmente simples? A saída está na imitação (que significa seguir modelos e não copiar), tanto da natureza quanto dos velhos clássicos.

Romantismo 1836-1881: centra-se nas liberdades de expressão, iniciativa do novo homem e nas infinitas chances de auto-realização do indivíduo. Centra-se na glorificação do particular, do singular, do íntimo, daquilo que diferencia uma pessoa de outra. O individualismo e o subjetivismo parecem ser faces distintas da mesma moeda, no caso o eu.

Realismo/Naturalismo 1881-1893: Os realistas fogem às exhibições subjetivas dos românticos. O escritor deve manter a neutralidade diante daquilo que está narrando, e, dentro de alguns limites, jamais confunde sua visão particular com a visão e os motivos dos personagens.

Parnasianismo 1889?-1893: O poeta deve ser neutro diante da realidade, esconder seus sentimentos, sua vida pessoal. A confissão íntima e o extravasamento subjetivo, tão caros aos românticos, são vistos como inimigos da poesia. O Eu precisa se apagar frente do mundo objetivo, eclipsar-se. O espetáculo humano, cenas da natureza ou simples objetos são registrados, sem que haja interferências da interioridade do artista. A exemplo do que ocorrera no Realismo e no Naturalismo, o escritor é aquele que observa e reproduz as coisas concretas. Tal postura iria se tornar muito complicada num gênero literário que, desde a sua fundação, centrara-se na revelação da alma.

Simbolismo 1893-1922: Os simbolistas retomam a subjetividade da arte romântica com outro sentido. Os românticos desvendavam apenas a primeira camada da vida interior, onde se localizavam vivências quase sempre de ordem sentimental. Os simbolistas vão mais longe, descendo até os limites do subconsciente e mesmo do inconsciente. Os parnasianos tomam os objetos em sua integridade e mostram-nos. Por isso carecem de mistério.

Modernismo 1922-:

É um grande movimento internacional, a exemplo do Renascimento, que surge mais ou menos simultaneamente, em vários países europeus, traduzindo de maneira rica, complexa e contraditória os efeitos da modernização sobre a vida sócio-cultural, sobre o comportamento e sobre a psicologia individual. Encaixam-se nesta classificação a literatura, a arquitetura, design, pintura, escultura e a música modernas. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Modernismo>

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

SÍLABAS MAIS COMUNS

B to G	G to M	M to S	S to Z
Ba = <u>b</u> ath	Go = <u>g</u> o	Mo = <u>m</u> odern, <u>Co</u> modo Island	Su = <u>s</u> oon, <u>su</u> perior
Bala/ lollie, baleia/whale	Gostar/like, gostoso/delicious	Mola/spring, como/how	Suave/soft, suco/cordial
Be = <u>b</u> enevolent	Go = <u>G</u> od	Mu = <u>m</u> oon	Ta = <u>t</u> aboo
Bebê,/baby, beleza/beauty	Gosto/like, gole/gulp	Mulher/woman, mundo/world	Tapete/mat
Be = <u>b</u> est, <u>b</u> et	Gu = <u>g</u> ood	Na = <u>n</u> appy	Te = <u>t</u> enure
Belo/beautiful	Guloso/glutinous, <u>ag</u> ulha/needle	Natal/Christmas, nariz/nose	Teatro/theatre, tequila/tequila
Bi = <u>b</u> illion	Ge = <u>m</u> ea <u>s</u> ure	Ne = <u>n</u> egotiate	Te = <u>t</u> echnical
Bico/beak	Gêmeas, geração, twins, generation	Negar/deny,	Teto/roof
Bo = <u>b</u> orn	Gi =	Ne = <u>n</u> ever, <u>n</u> ext	Ti = <u>t</u> issue, <u>t</u> ipsy
Boneca/doll, bonita/beautiful	Girafa/giraffe, girar/round	Neve/snow, neto/grandson	Time/team, tipo/type
Bo = <u>b</u> all, box	Ha = <u>A</u> ffection	Ni = <u>n</u> iece, <u>n</u> eedle	To = <u>t</u> omatoes
Bola/ball,abóbora/pumpkin	Hábito/habit	Ninho/ext, nível/level	Tocar/play, todo/all
Bu = <u>b</u> oot, <u>b</u> oom	He = <u>E</u> ducation	No = <u>n</u> ominal	To = top
Bule/kettle, bússola/compass	Helicóptero/helicopter	Nome/name, notícia/news	Toque/touch, tóxico/toxic
Ca = <u>c</u> ut, <u>c</u> up	Hi = <u>I</u> nequality	No = <u>k</u> nock, <u>k</u> nowledge	Tu = <u>t</u> oo, <u>t</u> ool
Cavalo/horse, casa/house	História/history, hino/anthem	Nove/nine	Tubarão/shark, turista/tourist
Ce = <u>c</u> elebrate	Ho = often	Nu = <u>n</u> oon	Va = vase
Cebola/onion	Homen/man, hora/time	Número/number	Vaga/vacancy, vacina/vaccine
Ce = self	Hu = <u>l</u> ook	Pa = <u>P</u> apaya	Ve = <u>v</u> egetation
Céu/sky, cérebro/brain	Humilde/humble, humano/human	Página/page, palavra/word	Vegetação/ vegetation
Ci = <u>c</u> inema	Ja = <u>m</u> ea <u>s</u> ure	Pe = <u>p</u> edestrian	Ve = <u>v</u> ery
Cinema/cinema, cimento/cement	Janela/window, já/now	Pedir/ask, pegar/catch	Vela/candle, velho/old
Co = <u>c</u> omic	Je =	Pe = <u>p</u> eck, <u>p</u> etrol	Vi = <u>v</u> ideo, <u>v</u> inegar
Côco/coconut, comida/food	Jeito/manner, jejum/fasting	Pé/foot, peço/ask	Vida/life, vidro/glass
Co = <u>c</u> opper	Je =	Pi = <u>p</u> illow, <u>p</u> igeon	Vo = <u>V</u> olvo
Colo/lap, código/code	Jérsei/Type of fabric	Pimenta/chilly, pilha/battery	Você/you, avô/grandfather
Cu = cook	Ji =	Po = <u>p</u> awpaw, <u>p</u> ork	Vó = <u>v</u> olume
Cubo/cube, curto/short	Jipe/jeep, jibóia/snake	Porém/but, pouco	Voz, voto, vó, Voice, vote
Da = <u>d</u> ark	Jo =	Po = <u>p</u> op	Vu = <u>V</u> oodoo
Data/data, dado/	Joelho, jogador, Knee, player	Porta/door, pobre/poor	Vulgar/vulgar, vulcão/volcano
De = <u>d</u> emonstration	Jo =	Pu = <u>p</u> ool	Xa = <u>s</u> hallot
Dedo/finger, defesa/defense	Jóia, jovem, Jewellery, young	Pular/jump, pudim/desert	Xadrez/chess, xarope/syrup
De = <u>d</u> eaf, debt	Ju =	Qua = <u>q</u> uality	Xe = <u>s</u> heriff
Débito/debt, década/decade	Jurar/swear, junto/together	Qualidade/quality, quatro/four	Xereta/nosy
Di = <u>d</u> eep,	La = <u>l</u> ava, <u>l</u> aptop	Quo = quote	Xe = shepherd
Dizer/say, diminuir/reduce	Lago/lake, lavar/wash	Quota/Quote	Xequê-mate
Do = <u>d</u> omestic, <u>d</u> omain	Le = <u>l</u> egislation, <u>l</u> entil	Que = <u>k</u> ebab, <u>k</u> ettle	Xi = <u>s</u> hip, shiver
Dono/owner, dominar/dominate	Legume/vegetable, lembrar/remind	Querida/darling, quero/want	Xingar/swear, xícara/cup
Do = <u>d</u> oll	Le = <u>l</u> emon	Qui = <u>k</u> ee <u>p</u> , <u>k</u> ilo	Xo = <u>s</u> how
Dó/pitty, dollar/dolar	Leve/light	Quilo/kilo,uitar/pay off	Xodó/cuddle, xô/go
Du = <u>d</u> oom	Li = <u>l</u> iberty, <u>l</u> egal	Ra = <u>h</u> earth	Xu = <u>s</u> hoes, <u>t</u> issue, <u>s</u> hoo
Dupla/double, duas/two	Livro/book, livre/free	Raça/race, rápido/quick	Xuri/emu, Xuxa/person's nickname
Fa = <u>f</u> ar, <u>f</u> ather	Lo = <u>l</u> aw, <u>l</u> ow	Re = <u>H</u> erald	Za = zag
Fábrica/factory, falar/speak	Local/place, longe/far	Reagir/react, receber/receive	Senzala/slave's house, zagueiro/
Fe = <u>f</u> eminism, <u>f</u> eud	Lo = <u>l</u> ogic	Ri = <u>h</u> ero, <u>h</u> ear	Ze = <u>z</u> en, <u>z</u> enith
Feliz/happy, fevereiro/February	Lógico/of course, loja/shop	Rico/rich, rima/rhyme	Zebra/zebra,
Fe = <u>f</u> ed, <u>f</u> at	Lu = <u>l</u> ook	Ro = <u>h</u> obby, <u>h</u> ome	Zi = <u>z</u> ing, <u>z</u> ipper
Festa/party, férias/holidays	Lucro/interest, lua/moon	Roda/circle, rodovia/road	-zinho, -zinha <i>used at the end of a word to indicate little or small.</i>
Fi = <u>f</u> ee, <u>f</u> ig	Ma = <u>m</u> achine	Ru = <u>H</u> oof	Zo = <u>z</u> one, <u>z</u> odiac, <u>Z</u> orro
Filha, figo, Daughter, fig	Mala, <u>m</u> amão, Bag, pawpaw	Ruim, ruga, Bad, wrinkle	Zona/zone, zonzo/tipsy
Fo = <u>f</u> oreign, <u>f</u> ormat	Me = <u>m</u> echanic	Sa = <u>s</u> alad, <u>s</u> alami	Zu = <u>z</u> ucchini, <u>z</u> oo
Fóssil/fossile, fotografia/photo	Mesa/table, medo/scare	Saída/exit, sabão/soap	Zumbido/bee's sound, zum/zoom
Fo = <u>f</u> og, <u>f</u> oster	Me = <u>m</u> easure	Se = <u>s</u> ecurity, <u>s</u> educe	ça = <u>s</u> ap
Foca/seal, forma/shape	Médico/doctor, meta/aim	Sêde/thirsty, separar/separate	Cabeça/head, peça/item
Fu = <u>f</u> ull, <u>f</u> oot	Mi = <u>m</u> edia, <u>m</u> inimum	Si = <u>s</u> ituation, <u>s</u> ee	Ção =
Futebol/soccer, futuro/future	Milagre/miracle, mínimo/minimum	Sinal/sign, símbolo/symbol	Coração/heart,
			operação/operation
Ga = <u>g</u> arlic, gallery	Mo = <u>m</u> ore, most	So = <u>s</u> occer, solar	Ções =plural of ção
Garrafa/bottle, garota/girl	Molho/sauce, momento/moment	Somente/only, sofá/couch	Corações/hearts,
			operações/operations

Nesta Lista eu não tenho a intenção de incluir todos as sílabas existentes, e as que eu listei podem não representar perfeitamente o som em inglês, mas se aproxima bastante. O uso do trema (Trema/Diaresis ú) foi abolido na lei de 1994.

Tabela criada por Marina Laffratta

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

DÍGRAFOS - Digraph	
CH, GU, LH, NH, RR, SC, SS, SÇ, QU, XC, XS.	
Cha = sharp; Chapéu, chamar, Hat, call	Nha = cognac Linha/thread, unha/nail, minha/mine
Che = sheik Chegar/arrive, cheio/full	Nhe = Banheiro/bathroom, quinhentos/500
Chi = sheet, sheila Chiclete/gum, chinelo/tong	Nhi = Banhista/Bather
Cho = show Chocolate/chocolate	Nho = onion Ninho/nest, banho/bath
Chu = shoot Chuva/rain, machucado/bruise	Nhu = gnocki? Nenhum/none
Gua = Guard, guardian Guaraná, Água/water, Guarulhos/a suburb	RR = Home, Hip Carro/car, bairro/suburb
Gue = guess Guerra/war	SC = s sound Descer/go down; descansar/rest
Gui = given, gigabyte Guiar/drive, seguir/follow	SS = soap, safari, syllable Isso/this, esse/this, essa/this
Gue = Gwen? Agüentar/tolerate	SÇ = s sound Cresça/grow,
Güi = Pingüim/penguin; lingüiça/sausage	QUA = Quantum Quanto/how many/much, qualquer/any
Lha = Filha/daughter, ilha/island	QUE = kent Querer/want,
Lhe = Bilhete/message, colher/spoon	QUI = kilo Quilo/kilo; quindim/dessert
Lhi = billion Filhinho/little son, velhinho/old	XC = Exceção/exception
Lho = Vermelho/red, filho/son, alho/garlic	XS = Exsudar/
Nesta Lista eu não tenho a intenção de incluir todos os dígrafos existentes, e os que listei podem não representar perfeitamente o som em inglês, mas se aproxima bastante. O uso do trema (Trema/Diaresis ü) foi abolido na lei de 1994.	
Tabela criada por Marina Laffratta	

Dígrafos Vocálicos Nasais: Tem um som nasal e aparecem no final da sílaba.

Dígrafo	Exemplos
am/an	cam <u>po</u> , sang <u>ue</u>
em/en	sem <u>pre</u> , tent <u>o</u>
im/in	lim <u>po</u> , ting <u>ir</u>
om/on	rom <u>bo</u> , tont <u>o</u>
um/un	bum <u>bo</u> , sung <u>a</u> , nun <u>ca</u>

Multiple Intelligences in the ESL Classroom

The theory of multiple intelligences was developed in 1983 by Dr. Howard Gardner, professor of education at Harvard University. Here is a discussion of the eight different intelligences Dr. Gardner proposes and their relationship to the ESL / EFL classroom. Each explanation is followed by lesson plans or exercises which can be used in class.

1. Verbal / Linguistic: Explanation and understanding through the use of words.
2. Visual / Spatial: Explanation and comprehension through the use of pictures, graphs, maps, etc.
3. Body / Kinesthetic: Ability to use the body to express ideas, accomplish tasks, create moods, etc.
4. Interpersonal: Ability to get along with others, work with others to accomplish tasks.
5. Logical / Mathematical: Use of logic and mathematical models to represent and work with ideas.
6. Musical: Ability to recognize and communicate using melody, rhythm, and harmony.
7. Intrapersonal: Learning through self-knowledge leading to understanding of motives, goals, strengths and weaknesses.
8. Environmental: Ability to recognize elements of and learn from the natural world around us.

http://esl.about.com/od/teachingenglish/a/l_multiple.htm

Língua Portuguesa Falada No Mundo



7. BIBLIOGRAFIA

Sítios / Páginas da Internet / Web sites / Webpages

- ✓ http://www.orbilat.com/General_References/Linguistic_Terms.html#morpheme
- ✓ <http://www.orbilat.com/Languages/Portuguese/Grammar/index.html>
- ✓ <http://www.curtindonanet.com/estudandonanet/homeportugues.html>
- ✓ http://www.sci.fi/~huuhilo/portuguese/gb_accents.htm
- ✓ http://www.deltatranslator.com/delta/recent_changes.htm
- ✓ <http://www.deltatranslator.com/delta/grammar.htm>
- ✓ <http://www.priberam.pt/dlpo/dlpo.aspx>
No sítio acima, para conjugar um verbo, digite o verbo na janela a esquerda do monitor e clique em DEFINIR. Uma nova janela vai aparecer, clique em CONJUGAR.
- ✓ <http://www.inf.ufrgs.br/~emiliano/conver/geral.html#irregulares>
- ✓ <http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjugue>
- ✓ Linque acima excelente para conjugar verbos.
- ✓ <http://www.sk.com.br/sk-stat.html>
- ✓ <http://www.sk.com.br/sk-morfo.html>
- ✓ http://esl.about.com/od/beginningenglish/Learning_English_for_Beginners_Beginning_ESL_EFL.htm
- ✓ http://esl.about.com/od/teachingenglish/a/l_multiple.htm
- ✓ <http://www.verbix.com/languages/portuguese.shtml>
- ✓ <http://www.verbix.com/webverbix/>
- ✓ <http://www.scientificpsychic.com/verbs1.html>
- ✓ http://en.wikipedia.org/wiki/Articulatory_phonetics
- ✓ <http://en.wikipedia.org/wiki/Triphthong>
- ✓ <http://www.brazilianportugues.com/index.php?idcanal=549>
- ✓ <http://www.monica.com.br/personag/turma/cebolinh.htm>
- ✓ <http://www.monica.com.br/comics/lambao/pag4.htm>
- ✓ <http://www.monica.com.br/comics/bemvinda/welcome.htm>
- ✓ <http://www.thefreedictionary.com/locution>
- ✓ <http://en.wiktionary.org/wiki/locution>
- ✓ <http://www.yourdictionary.com/locution>
- ✓ <http://www.gramaticaonline.com.br/gramaticaonline.asp?menu=1&cod=54>
- ✓ <http://www.gramaticaonline.com.br/gramaticaonline.asp>
- ✓ http://www-isia.cma.fr/~jch/bresil/curso_portugues/verbos/subjunt.html#fut
- ✓ http://www.jurisway.org.br/v2/cursosentrar.asp?id_curso=647
- ✓ http://pt.wikipedia.org/wiki/Verbo_transitivo
- ✓ <http://www.infoescola.com/portugues/predica%C3%A7%C3%A3o-verbal/>
- ✓ http://es.wiktionary.org/wiki/Categor%C3%ADa:ES:Verbos_intransitivos
- ✓ <http://www.graudez.com.br/portugues/index.html>
- ✓ <http://www.interaula.com/portugues/agentedapassiva.htm>
- ✓ www.brasile scola.com
- ✓ <http://www.algosobre.com.br/gramatica/semantica.html>
- ✓ <http://www.graudez.com.br/portugues/index.html>
- ✓ <http://educaterra.terra.com.br/literatura/capa.htm>
- ✓ <http://recantodasletras.uol.com.br/>
- ✓ <http://www.concursospublicosonline.com/informa%C3%A7%C3%A3o/view/Apostilas/Portugues/Figuras-de-Sintaxe/>

Books:

- ✓ Gramática Teoria e Exercícios, Paschoalin & Spadoto, 1989, editora FTD.
- ✓ Collins Cobuild English Grammar, 1993
- ✓ Silveira Bueno, Minidicionário da Língua Portuguesa
- ✓ Douglas Tufano, Minigramática
- ✓ Portuguese in a Week, Hilary Fleming and Iza Moneiro Rainbow, 1989.
- ✓ Portuguese in 3 months, Hugo
- ✓ Portuguese Verbs Simplified
- ✓ Minigramática, Douglas Tufano

